

Paixão de Christo

Dilexit me et tradidit semetipsum pro me (Gal. 2,20)
Amou-me e entregou-se a si mesmo por mim.

As palavras que se leem no capítulo primeiro do livro de Jonas, para impedir o naufrágio da maruja: «Agar-te-me e lançare-me no mar, e o mar se acalmará para vós», representam por antecipação, ás que se applicam, ou expressamente foram profetas por nosso Senhor: «Aqui estou, envia-me; ou, um momento da Paixão: «Não se faça a minha, senão a tua vontade». A verdade é que, expli. S. Maximo, a sociedade dos homens, isto é, a humanidade inteira não podia evitar a perdição, se Jesus Christo não fosse votado á morte de cruz: Jonas não podia escapar ao naufrágio imminente, se o propheta não fosse atirado ao seo das ondas. Dahi o não ter opposto resistencia ás manobras do discipulo traidor, que se fizera preceder da companhia de soldados e guardas fornecidos pelo Synedrio, elle que, em outras circumstancias, como quando se dixerá Filho de Deus, na festa da Dedicção, em Jerusalém, ou, no Templo, por occasião da festa dos Tabernaculos, logrou escapar-se das mãos e da morte que lhe preparavam os seus inimigos. Dir-se-á que é porque não era ainda chegada a «sua hora». Mas esta era a sua hora desejada, hora que tambem era della *hanc* *horam* *vestra* *et* *potestas* *tenebrarum*—em que poderam revelar a vastidão da sua malicia, que nada perdeu da sua responsabilidade, mas da qual se serviu Christo, como de outras tantas causas subalternas, para que pudesse saciar toda a sua sede de soffrimento e dedicação pelos homens. Por isso, nos varios tribunaes por que passou, ou chamou Christo *Jesus autem fecerat*—ou apenas alludiu, como d'ante de Annás, ás formas tradicionais e não observadas de inquirir: «Tenho falado publicamente ao mundo. Sempre ensinei na Synagoga e no templo, onde affluem todos os judeus, e nada disse á occultas. Porque me interrogas? Interroga os que ouviram o que lhes falei: elles sabem o que eu lhes ouvro d'ito». Mas não lhe oppor, como podia, a excepção de incompetencia. Porque Annás era o pontífice depondo desde o anno 15, pelo poder romano do tempo, e não possuia autoridade judicial.

além da que lhe permitisse uma attitude particular ou officiosa. O mesmo se podia allegar do tribunal de Kaiphas. E' bem verdade que, segundo o regimen theocratico da Judéa, Kaiphas, como summo sacerdote de facto, que, elle, tinha pelo menos, o poder dos juizes ordinarios. Mas nem elle, nem o conselho inteiro—*concilium*, diz Marcos, podiam resolver sobre as causas maiores e condemnações capitales, dependentes da alçada do proconsul romano. Ao Synedrio *facto* retirado o *ius sanguinis*, restando-lhe, apenas, o de decidir sobre as causas doctrimas e punir crimes de menores importancia. E, apesar do seu *crime* de blasphemia, todos o condemnaram, tumulariamente, como féu de morte: *omnes condemnauerunt eum cum eum eum murtis*. Aliás, para demonstrar Jesus Christo que não havia commetido o reato que lhe imputavam, e que, perante a lei, independentemente das obras que fazia, não era crime proclamar-se Filho de Deus, bastava repetir as palavras com que, outrora já havia desorientado aos judeus: «Não é assim que está escrito na vossa lei: Eu disse: Vós sois deuses? Se ella chama deuses áquelles a quem a palavra Deus foi dirigida e a Escritura não pode falhar, a mim, o quem o Pai enviou e enviou ao mundo, podeis vós dizer: Tu blasphemias por eu ter dito: Sou Filho de Deus?»

No tribunal de Herodes não houve julgamento propriamente dito; e, sem sentença, voltou Jesus, de novo, de Herodes para Pilatos. Este, depois de ter affirmado, uma e muitas vezes, a innocencia de Jesus, entregou-o aos judeus para ser crucificado. De tantas razões que tinha para declinar da Paixão, de nenhuma, pois, se se serviu Christo, respondendo, por essa torra aos preteitos que podesees allegar para deixar de servi-lo. E bem mereceu que nos constituamos prisioneiros reconhecidos do seu amor, como S. Paulo se gloriosa de ser o algemado de Christo—*Paulus vinculus Christi*—o que só por amor de cada um de nós se entregou aos soffrimentos e á morte: *dilexit et tradidit semetipsum pro me*.

† J. Domingues de Oliveira
Arceb. de F.ópolis.

Destroyer Santa Catharina

A brilhante officialidade do destroyer Santa Catharina ora em nosso porto, com o sr. commandante Adalberto Landim á frente, continua a ser obsequiosissimo por todos. Os marujos que compoem a guarnição dessa bella unidade da nossa frota de guerra, tem tambem sido alvo, por parte dos seus collegos do Exercicio e da Força Publica, das maiores attentões. Amanha, conforme é do conhecimento publico, o sr. capitão de corveta Adalberto Landim e seus officiaes, num gesto de requintada gentileza, darão uma recepção ás senhoras e senhorinhas da nossa elite social. Ante-hontem á noite estiveram nesta redacção, acompanhados pelos sr. deputado Wenceslau Brevet, os tenentes Ernesto Frederico de Werna e Antonio Carlos Raja Gabaglia, distintos officiaes do destroy Santa Catharina, demorando-se em amistososa palestra.

Curioso processo para fazer chover

Nas Indias Inglesas, os impositos são cobrados no domicilio do contribuinte. Ha poucos meses, em Tenjab, um recbedor de impositos que de casa em casa ia reclamar, em nome do fisco, as contribuições devidas, foi victima da curiosa creença hindú, em virtude da qual, para combater os effeitos da secca, cumpre dar um banho forçado num desses poucos desejados funcionarios. Assim, sentindo os desastrosos consequencias de um calor excessivo, os habitantes esperaram o representante do fisco e o immergeiram á força no rio; mas, como a chuva não cahisse, a operação foi repetida durante tres dias, até que, finalmente, se abriram as eclusas celestes. Os moradores de Tenjab, reconhecidos ao funcionario, ofereceram-lhe varios presente.

Pedro Gallotti

No exame vestibular que acaba de fazer, para a matricula na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, foi approvado com distincção o nosso conterraneo Pedro Gallotti, irmão do sr. dr. Achilles Gallotti, illustre director do Instituto Polytechnico.

Ministro da Polonia Pela Instrução

O sr. presidente do Estado Konder, recebeu o seguinte telegramma: Joinville, 28.—Sr. ministro chegoi hontem á noite, sendo recebido festivamente por todas as autoridades, formando na Estação uma companhia de guerra do 13.º B. C. O Prefeito Municipal mandou reservar commodos especias para a sua exa. e commito no Hotel Polonia. Hoje a exa. irá almoçar em S. Francisco, voltando ás 14 horas. Sr. ministro pede-me para dizer-lhe que está profundamente agradecido pelos brilhantes termos do seu ultimo telegramma. Respeitosas saudações — capitão Cantídio Regia.

A Beatificação do Veneravel D. Bosco

Realizou-se no Vaticano, por parte Sua Santidade, o Papa Pio XI, Cardeses Gasparri e Laurenti, altas prelados e grande numero de nraes salcians, a leitura do decreto que aprova os milagres propostos para a Beatificação do Veneravel Don Bosco. O procurador dos padres salesianos agradeceu ao Summo Pontífice, traduzindo em eloquentes palavras o jubilo que dominava, naquella hora, a alma salesiana. O Pape exaltou a obra de D. Bosco, proclamando bellissimo discurso, em que, referindo-se á reconciliação da Italia com a Santa Sé, diz que Don Bosco pode ser considerado como o precursor desta grande obra.

Escolha «Mis» Estado do Rio

Rio, 28 (Radio A. A.) Realiza-se no Cine-Theatro Imperial do Nictchory com a presença do Prefeito, numerosas familias e grande multido a escolha de «Mis» Estado do Rio. A' hora em que telegraphunos proseguiram, entre aclamações, os trabalhos.

Um artigo de Alexandre Konder

São Paulo, 28 (Radio A. A.) O *Correio Paulista* em seu numero de hontem publicou sob o titulo de «O Brasil de hoje» um expressivo artigo da autoria de Alexandre Konder, onde elle estudia a individualidade do deputado Luz Platto e a sua acção no scenario politico do Brasil.

Mil contos para a fiscalização do Porto de Florianopolis

Rio 28 (Radio A. A.) Em aviso dirigido ao seu collega da Fazenda o sr. Ministro da Viação solicitou providencias afim de ser distribuido á Delegacia Fiscal de Santa Catharina mil contos para a fiscalizaçao do porto de Florianopolis, dragagem e estudos de diversas zonas da regiao.

«Miss» Minas Geraes

Bello Horizonte, 28 (Radio A. A.) Foi proclamada «Miss» Minas Geraes, a senhorinha Jesuina Pimentel Maranhão, representante de São d'El Rey.

Aviadores Espanhoes

Rio, 28 (Radio A. A. urgentissimo) Os aviadores, Jimenez e Iglesias que levantaram o vôo da Bahia ás 8,30 horas passaram ás 11,7 em Porto Seguro; ás 14,12 em Anchieta, no Espirito Santo; ás 15,6, em São Thomé; ás 15,35 em Macaé,

Pela Instrução

O sr. presidente do Estado assignou no dia 26 do corrente, os seguintes actos: criando uma escola mista no lugar Pedras Brancas, no municipio de Lages; nomeou Rosa Soares Ledoux para exercer o cargo de professora provisoria da escola de Colonia de Palmital, no municipio de S. Francisco; exonerou a normalista Anna Maria Flarger, que assim pediu, do cargo de professora de 1.ª classe do Grupo Escolar *Camelleiro Macfar*, da cidade de Joinville, e nomeou a normalista Euzébia Leal, para exercer o cargo de professora do referido Grupo Escolar; nomeou a normalista Aurea Amaral de Oliveira, professora do Grupo Escolar *Udal Ramos*, da cidade de Lages, para exercer o cargo de professora interina da Escola Complementar anexa ao mesmo Grupo Escolar; exonerou Trajano José de Souza, que assim pediu, do cargo de professor provisoria do Grupo Escolar *Udal Ramos*, de interina da Escola Complementar anexa, da cidade de Lages, e nomeou a normalista Edilite Colmentina de Silva, para exercer o cargo de professora do mesmo Grupo Escolar.

O sr. secretario do Interior e Justiça, assignou, hontem, os seguintes actos: concedeu ajuda de custo requerida pela professora Maria Helena Mendes Wanrowsky; dispensou Ascindino José Ferreira a pedido, da regencia da escola mista do Itany, no municipio de Cruzeiro, designou José Rubens Brasil, para reger a mesma escola, e mandou matricular no Instituto Polytechnico, por conta do Estado, o sr. Marcilio Bonassis de Mello.

Inauguração de luz electrica em Tijucas

Realiza-se, amanha, em Tijucas, a inauguração de luz electrica, a inauguração de luz electrica, notavel melhoramento que marca a prosperidade do municipio visinho. Os servicos inaugurados foram executados pela firma contractante Carlos Hoepecke S. A. O sr. Jacob Tavares, prefeito municipal de Tijucas, dirigiu um gentil convite para o acto inaugural e baile nos saloes do Cine-Theatro.

Uma novella de Napoleão

Vae ser publicada em Varsovia uma novella attribuida a Napoleão. O manuscrito desse trabalho literario, que Donsparte escreveu quando era simples official de artilharia, foi descoberto agora entre varios livros e papeis que o grande corvo levou para o exilio de Santa Helena. O professor polonês Szymon Askensky, que vae levar a effeito a publicação da novella, cujo titulo é «Clisson et Eugénie», considera-a um fragmento autobiographico, narrando alguns casos amorosos da agitada vida de Napoleão. O estilo do pequeno romance é vigoroso e elevado, notando-se no manuscrito numerosas rasuras, que denunciam a preoccupação literaria do autor. Napoleão, segundo os juriscultos com os quaes collaborou na redacção do Codice Civil, poderia ter sido um notavel jurista. Quem sabe se, tambem, não se perdeu no grande cabo de guerra um brilhante romancista?

Dr. Alvaro Catão

De passagem para o Rio, veiu de Imbituba, via aerea o sr. dr. Alvaro Catão, illustre deputado á Assembléa Legislativa do Estado. S. S. demorou-se pouco tempo, nesta capital, recebendo a bordo do hydroavião, em que viajava, cumprimentos amigos.

Marechal Foch OS FUNERAES DO GRANDE SOLDADO

Paris, 28 (Radio A. A.) Esteve imponentissimo o cortejo fúnebre que levou os despojos do marechal Foch aos invalidos. O cortejo era puxado pela banda de musica da Guarda Republicana, a cavallo, vindo a seguir o commandante da praça desta capital general Simon Batera, artilharia, tropas do exercito da marinha. Seguiu-se com armas em funeral cobertas de crepe, delegações militares estrangeiras com contingentes generaes, almirantes, delegações das antigas combateras, as cores ás bandeiras dos seus antigos regimentos e representações de todas as cidades da França. O atade, que ia sobre uma carreta de artilharia e puxada por sete cavallos negros vinha oreado pelos maresches Francech d'Espéry, Patain e Lyantex, feld-maresches do exercito britânico, general Pershing, Painlevé, ministro da guerra e secretario da Academia de Sciencias. Atraz via-re o Presidente.

O cortejo enveredou pela rua Rivoli, Campos Elvases e Ponte Alexandre e compacta em completo silencio e commovedor recolhimento. Durante todo o percurso estavam os lampadarios accessos que aziam acalor aos crepes que vedavam a luz.

Na praça da Concordia ao defrontar o atade á estada da cidade de Strasbourg uma banda de musica fez ouvir a Marselhesa enquanto que atroava uma salva de 21 tiros.

O cortejo chegou ao meio dia aos invalidos.

O governo, os representantes officiaes, chefes de Estados estrangeiros, generaes, diplomatas e parlamentares tomam lugar em duas grandes tribunas.

Em frente as tribunas foi posta a urna fúnebrã contendo os despojos do marechal Foch. Tomou então a palavra o sr. Poincaré para fazer o elogio e dizer o ultimo adeus dos vivos.

O discurso foi admiravel pela commoção em que estava o orador, pela eloquencia e por ser eminentemente patriótico.

O auditorio escutou impressionado e com recolhimento Poincaré que traça o perfil do illustre morto dizendo que a chamma que acabava de extinguir-se era uma das mais ardentes e das mais puras que existira sobre a terra. Recordando as fortes qualidades do marechal Foch, o seu valor, sua magnanimidade, grandeza e a sua sublimidade diz que «para Foch a gloria vinha acompanhada da virtude.

Com imortal superioridade conduziu ás batalhas novos inteiros para a libertação do seu pais. A sua traica ambigao era servir a sua patria e a sua grande porção da humanidade civilizada.

Um telegramma do Sr. Ministro de Viação

Rio, 28 (Radio A. A.) O sr. Ministro Victor Konder em viou ao Encarregado dos Negocios da Espanha o seguinte telegramma: «Muito me apraz enviara V. Exa. as expressões das minhas commoções de sincero respeito pelo voo de grande altura de avião de Espanha agora coberto de novas e esplendidas glorias com o maravilhoso vôo dos heroides raidmans do «Jesus el gran poder».

Cel. João Fernandes

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu do sr. Ministro Victor Konder, o seguinte telegramma: Rio 28. Venho apresentar-lhe e ao nosso Estado sentidas commoções pelo fallecimento do coronel João Fernandes, veterano das lides publicas de Santa Catharina. Cordes: Saudações.—Victor Konder.

«Lembrando ainda outras phrases da individualidade de Foch diz «mas um tal homem não desaparece por completo.

Passa a seguir, o orador a falar das homenagens que todos os aliados tinham vindo prestar na cidade o luz ao soldado invicto que os conduzia á victoria final.

Fala da bondade natural e da modestia enraçada do soldado illustre «daquelle homem coração e consciencia que doravante viverá uma vida incrivelmente renovada».

Com essas palavras Poincaré termina acrescentando um adeus commovente da França ao seu filio immortal.

Em seguida começou o desfile das delegações militares estrangeiras, dos regimentos francezes com as bandeiras, bandas de musica, sociedades e antigos combatentes.

O desfile durou duas horas. Cada regimento ao passar em frente dos sep'ijos fazia uma marcha executada pela respectiva banda.

Finalmente após casta cerimonia foi trasladado para o interior dos invalidos, collocado ao lado de Turenne.

A essa solennidade foram admitidos a participar somente o presidente Doumergue, a familia Foch, os membros do governo e os maresches de França.

Exequias

Rio, 27 (Radio A. A.) Na Candelaria celebraram-se ás 10,30 horas imponentissimas exequias em suffragio do marechal Foch mandadas realizar pelo Embaixador, Colonia e ex-combateres francezes.

O exercito preitor, as honras militares. No centro da greja ergueu-se magestoso catafalco com uma guarda de honra de officiaes da missao franceza.

Foi celebrante o bispo d. Mamede, acolyto por 2.º sacerdotas. No coro tocou uma orchestra de 50 professores.

Assistiram o acto o representante do sr. presidente Washington, ministros, corpo diplomatico, mundo official, officialidade de terra, mar e ar, associações francezas com seus estandartes e povo.

Rio, 27 (Radio A. A.)

Acompanhado do sr. Autram Dourado, official de gabinete, o sr. ministro Victor Konder compareceu ás exequias por alma do marechal Foch, mandadas celebrar pelo embaixador francez.

São Paulo, 27 (Radio A. A.)

Na igreja de Santa Cecilia realizaram-se as exequias do marechal Foch, mandadas celebrar pelo consul, colonia e ex-combateres francezes, com a assistencia do presidente Julio Prestes, secr. tarises, altas personalidades e povo.

CARLOS HOEPECKE S. A.

Acaba de ser constituída, com sede nesta capital, a Sociedade Anonima Carlos Hoepecke, em substituição á firma Hoepecke & Cia. que foi dissolvida em consequencia do fallecimento do sr. Max Hoepecke.

A nova sociedade ficou com todo o activo da extincta firma, excepto a Fabrica de Rendas e Bordados, que passou a constituir uma sociedade á parte — assumindo a responsabilidade do passivo.

A nova sociedade explorará o commercio em grosso de fazendas, machinas, ferragens, louças, vidros, metaes, bem como a navegação, os vapores «Carl Hoepecke», «Anna» e «Max», continuando a manter as suas filias.

A directoria da nova firma é constituída dos sr. Carlos Hoepecke, Jorge Baetter, Willy Hoffmann, Dietrich von Wangenheim e Carlos Leisner.

Republica

Conosco a praxe tradicionalmente seguida e em homenagem á Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, não circulará amanhã este diario.

Republica

Director de Redacção:
TITO CARVALHO

Director-Gerente:
AUGUSTO M. DE OLIVEIRA

ASSIGNATURAS

Subscrição
Anual.....\$3000
Semestral.....\$1500

Exterior
Anual.....\$3600

Numero de 20.....\$200
e attached.....\$300

Tudo o que se refere a esta publicação e a subscrições deve ser enviado directo a administração com o endereço seguinte:

Republica, Administração e Officina Typographica, Caixa Postal 235, Tel. Caixa 30.

Flópolis., 29 de março de 1929

Congresso Eugénico

E' de um alcance, á primeira vista, inapreciavel, o Congresso Nacional de Eugénia, que, sob os auspícios estimulantes do professor Miguel Couto, vaee reunir-se em junho deste anno.

A solidariedade pelo ideal eugénico é, hoje em dia, uma condição moral e material para a melhoria e o aperfeiçoamento de todos os povos civilizados.

Lothrop Stoddard em seu livro *A rebelião contra a civilização*, obra, diga-se de passagem, das mais interessantes que, em materia de criticismo sociológico, tem apparecido ultimamente, attribue, não a consequência de post-guerra, como já é classico afirmar-se a decadência ethnica e a anarchia mental dos ultimos tempos, mas a um processo de empobrecimento racial que se tem transmittido desde innumerables civilizações passadas, devido iso a circumstancia de ordem exclusivamente biologica, cujo reparo a humanidade, para subsistir, terá urgencia de promover pela eugenia.

E a solução do problema, conforme se váo inspirando as nações mais fortemente empenhadas nessa formidavel campanha, não terá que objectivar senão esses principios naturaes: multiplicação dos individuos superiores e eliminação dos inferiores, comprehendidos nesse conceito todos os recursos de um combate consciente e organizador, que seja capaz de forjar e venero o instincto repressor e anarchico dos individuos e das massas.

Nesta conceituação e considerando os elementos fundamentais da nossa caracterização ethnica, o Brasil, mais que nenhum outro povo, precisa vanguardear o movimento geral, se não para executar medidas que a carga civilizadora de outras nacionalidades já lhes deu como ambiente propicio e desejado, ao menos no sentido de preparar uma mentalidade eugénica, onde dentro do mais breve tempo, caibam e fructifiquem fecundamente a experiencia e o trabalho dos mais avançados.

Já o nosso grande Euclides da Cunha pregava que os povos ou progredim ou serão condemnados á morte, quando, talvez o problema do melhoramento racial não assumira ainda a importancia de: que hoje está cercado, tido como acção de vasta complexidade em que intervem, conjuntamente, elementos scientificos e elementos de ordem politica, marcando e seleccionando valores inadaptables, que são os degenerados contra a civilização, e disciplinando medidas, no intuito de legalizar os principios basicos da sciencia eugénica.

Instituto Polytechnico

Sob a presidencia do sr. dr. Achilles Gallotti, reuniu-se antehontem a congregação do Instituto Polytechnico.

Foi empossado o novo lente dr. Galba de Boacoli, na cadeira de geometria descriptiva do 2o. anno do curso de engeheiro geographo.

O sr. desembargador José Boiteux, como relator, leu o parecer da commissão nomeada para estudar a proposta do professor Oscar Ramos relativa á acceptação dos certificados dos exames de preparatorios e outras cadeiras do curso de aperfeiçoamento da Força Publica.

O parecer opina pela não acceptação desses exames para os cursos de especialização, excepção para o do commercio.

Esse parecer foi aprovado contra o voto do autor da proposta.

Em seguida, a congregação unanimemente autorizou o director do Instituto a augmentar o numero de alunos do curso de engenharin e a regularizar algumas actas de exames do curso de odontologia, substituindo o examinador que deixou de comparecer.

Estiveram presentes á reunião 17 professores.

Semana Santa

A comemoração da Semana Santa, realizada na Cathedral, tem se revestido de toda pompa que o catholicismo sabe emprestar ás suas solemnidades.

Hontem, houve, os impressionantes actos da communhão geral, em que participaram centenas de religiosos e á tarde, a cerimonia do Lava-Pés.

O sr. arcebispo metropolitano de Joaquim Oliveira proferiu eloquente oração que causou funda impressão no grande auditorio.

A Cathedral estava repleta de familias e representantes de todas as classes e apresentava imponente aspecto.

O grande coro da Cathedral fez-se ouvir em musicas sacras.

—Haverá, hoje, ás 9 horas, Missa dos Presentificados, canto do Patxoa, pregando ao Evangelho o rev. padre dr. F. Zartman.

—Ás 18 horas, shirá a tradicional procissão do Senhor Morto.

—A encerrada, prepará o rev. frei Evaristo Schurmann.

—Amanhã, sabbado de Alleluia, effectuar-se-á a liturgia do Cirio com ás ceremonias costumadas.

—Ás 9 horas, missa, solemne com a presença do sr. arcebispo metropolitano será conferido o sacerdocio ao diacono Antonio Kondlic.

—O coro do Gymnasio abrihantará á festa.

Escolhido Deputado

Paralyba, 28 (Radio A. A.)

A Commissão Executiva do P. R. judicial e sr. João Stussman para a vaga deixada no Camé pelo sr. ePreira de Carvalho.

A eleição realizar-se-á a 7 de abril entrante.

Pharmacias de plantão

Está hoje, de pernoite, a Pharmacia Santo Agostinho, á rua João Pinto.

A Pharmacia Nossa Senhora Aparecida, á rua João Pinto estará amanhã de pernoite.

A noticia do proximo Congresso, promovido por esse brasileiro de escól que é, por assim dizer, a maior atalaia do nacionalismo brasileiro, merece todas as sympathias e todos os encomios tanto mais que, desse conclave excepcional, muito de resultado ha de advir para o futuro e a grandeza da nossa patria.

Que lhe não falte por isso, o maior prestigio dos poderes publicos e o interesse do povo brasileiro, pois que de nada mais se vai tratar, do que, de um problema que interessando a nação, é directamente beneficiador dos seus elementos singulares.

Serviço radio-telegraphico

(Especial da A. Americana para REPUBLICA)

POR CAUSA DA FEBRE AMARELA

LA

Santos, 28 (Radio A. A.)

Seguiu para o sul o vapor Giulio Cesare, desobstruindo aqui os passageiros e malus que se destinavam ao Rio de Janeiro.

EXEQUIAS

Bolem, 27 (Radio A. A.)

Realizaram-se hontem, na Cathedral imponentes exequias por alma do marechal Foch.

AVIADOR BERRISO

Lima, 28 (Radio A. A.)

Procedente de Arica chegou hontem ás 15.25 horas o avião Berriso.

REVOLUÇÃO MEXICANA

Buenos Aires, 28 (Radio A. A.)

Telegrammas de Nogales confirmam que o avião americano Harrison foi aprisionado pelos rebeldes.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Manoel Simões. — Passa, hoje, o anniversario natalicio do sr. Manoel Simões, commerciante, residente actualmente em Bom Retiro, onde conta numerosas amizades.

Commandante Luiz Gouvêa. — Regista-se, hoje, a data natalicia do sr. Luiz Antonio Gouvêa, commandante do paquete Carl Hoepcke, da firma Carlos Hoepcke S. A.

O anniversario, além de marujo experimentado, é um perfeito cavalheiro, que soube crear por isso, um grande numero de amigos e admiradores.

A passagem do seu anniversario, motivará, hoje, expressivas demonstrações de apreço que deverá receber o sr. commandante Gouvêa.

Anniversaria-se, hoje, a senhorinha Asta, filha do sr. Theodoro Gründel e alumna do curso normal do Collegio Coração de Jesus.

VIAJANTES

Regressou de Imbituba, o sr. major José O'Donnell, supplente do juiz federal, que ali foi a serviço.

Regressou de Curitiba o sr. Miguel Atherino, commerciante desta praça.

Dr. Olavo Freire. — Está nesta cidade, procedente de São Paulo o sr. dr. Olavo Freire, ex-director de Obras Publicas deste Estado.

O TEMPO

Directoria de Meteorologia (Serviço Federal)

Estação Meteorologica de Florianópolis.

Previsões para o periodo de 18 hs. de 28 de Março ás 18 hs. de 29 de Março de 1929.

TEMPO: — Instavel, com chuvas.

TEMPERATURA: — Estavel á noite, em declínio de dia.

VENTOS: — Rondatório para o sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado e tendencia do nivel das aguas do rio Itajubá: Baixando em Timbó e Aquidaban, baixando no resto do curso.

EDITAES

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Edital de Fallacua

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Interior e Justiça e em virtude de solicitação dirigida ao mesmo Sr. Dr. Secretario, pelo Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, por officio no 39, do 11 do corrente mês datado, faço publico, por esta Di-

Sexta-feira Santa

MARIA

Teu soffrer foi por Deus abençoado
Por saberes ser mãe na triste sina
Que o coração te fez desventurado.
E, a tua alma, tão são e tão divina,

Para evitar que mais algum magoado,
Soffresse como tu, a dor ferina
De ser mãe e ver morto o filho amado
Pela turba feroz, vil, assassina,

Cada gotta de pranto que cahia
Do teu castigo olhar entristecido
Junto á cruz em que o filho teu jazia,

Era um fructo da tua commoção,
E a luz que tornaria redimido,
O mundo ansioso pelo teu perdão.

Trajano Margarida

rectoria, para conhecimento dos interessados o edital abaixo transcripto:—

FALLENCIA DE MORITZ ECKARDT

O Doutor Amador Philippe de Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, no fôrma da Lei, etc.

Para saber aos que o presente edital noticia tiveram que, a requerimento de D. S. Cia., devidamente instruido e depois de prelicitadas as formalidades legais, foi declarada a fallencia da industria Moritz Eckardt, estabelecida no lugar Encarnação, deste Municipio e Comarca, com fabrica de cumbuco, etc., por se ter desfalado de 20 de Junho datado, ás doze horas, tendo sido fixado o seu termo, para os effectos legais, em 21 de outubro de 1926. Em nome do syndico o senhor Willy Schmidt, que assigna, nesta data, o respectivo termo, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente edital, dentro do prazo de trinta (30) dias, contados desta data, apresentarem ao syndico a declaração e documentos comprobatórios dos seus credits. Otrasm, ficam os referidos credores convocados para comparecerem a primeira assidua da presente fallencia, que terá lugar no dia vinte e cinco (25) do proximo vinturo mês de abril, ás doze horas, no extabelamento do fallido, tudo ás horas dos artigos 17, 18, 80 e 82 e seus §§ da lei numero 2.024, do 17 de dezembro de 1908. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será affixado e publicado, na fôrma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos onze dias do mês do março do mil novecentos e vinte e nove. Eu, Alfredo Campos, escrivão interino, do districto graphico e subscritor Amador Philippe de Luz, sazes uma exemplaria estando no valor de dois mil reis. Está rubricado o original, do qual foi o Livro interino Alfredo Campos.

Directoria de Lapidaria e Joalheria em Florianópolis, 15 de Março de 1929.

Jose Rodrigues Fernandes,
Director interino.

- RELAÇÃO UNIDADE**
- A lição curta
 - Alfabeto de 500 letras e 100
 - Alfabeto de 1000 letras e 200
 - Alfabeto de 1500 letras e 300
 - Alfabeto de 2000 letras e 400
 - Alfabeto de 2500 letras e 500
 - Alfabeto de 3000 letras e 600
 - Alfabeto de 3500 letras e 700
 - Alfabeto de 4000 letras e 800
 - Alfabeto de 4500 letras e 900
 - Alfabeto de 5000 letras e 1000
 - Alfabeto de 5500 letras e 1100
 - Alfabeto de 6000 letras e 1200
 - Alfabeto de 6500 letras e 1300
 - Alfabeto de 7000 letras e 1400
 - Alfabeto de 7500 letras e 1500
 - Alfabeto de 8000 letras e 1600
 - Alfabeto de 8500 letras e 1700
 - Alfabeto de 9000 letras e 1800
 - Alfabeto de 9500 letras e 1900
 - Alfabeto de 10000 letras e 2000
 - Alfabeto de 10500 letras e 2100
 - Alfabeto de 11000 letras e 2200
 - Alfabeto de 11500 letras e 2300
 - Alfabeto de 12000 letras e 2400
 - Alfabeto de 12500 letras e 2500
 - Alfabeto de 13000 letras e 2600
 - Alfabeto de 13500 letras e 2700
 - Alfabeto de 14000 letras e 2800
 - Alfabeto de 14500 letras e 2900
 - Alfabeto de 15000 letras e 3000
 - Alfabeto de 15500 letras e 3100
 - Alfabeto de 16000 letras e 3200
 - Alfabeto de 16500 letras e 3300
 - Alfabeto de 17000 letras e 3400
 - Alfabeto de 17500 letras e 3500
 - Alfabeto de 18000 letras e 3600
 - Alfabeto de 18500 letras e 3700
 - Alfabeto de 19000 letras e 3800
 - Alfabeto de 19500 letras e 3900
 - Alfabeto de 20000 letras e 4000
 - Alfabeto de 20500 letras e 4100
 - Alfabeto de 21000 letras e 4200
 - Alfabeto de 21500 letras e 4300
 - Alfabeto de 22000 letras e 4400
 - Alfabeto de 22500 letras e 4500
 - Alfabeto de 23000 letras e 4600
 - Alfabeto de 23500 letras e 4700
 - Alfabeto de 24000 letras e 4800
 - Alfabeto de 24500 letras e 4900
 - Alfabeto de 25000 letras e 5000
 - Alfabeto de 25500 letras e 5100
 - Alfabeto de 26000 letras e 5200
 - Alfabeto de 26500 letras e 5300
 - Alfabeto de 27000 letras e 5400
 - Alfabeto de 27500 letras e 5500
 - Alfabeto de 28000 letras e 5600
 - Alfabeto de 28500 letras e 5700
 - Alfabeto de 29000 letras e 5800
 - Alfabeto de 29500 letras e 5900
 - Alfabeto de 30000 letras e 6000
 - Alfabeto de 30500 letras e 6100
 - Alfabeto de 31000 letras e 6200
 - Alfabeto de 31500 letras e 6300
 - Alfabeto de 32000 letras e 6400
 - Alfabeto de 32500 letras e 6500
 - Alfabeto de 33000 letras e 6600
 - Alfabeto de 33500 letras e 6700
 - Alfabeto de 34000 letras e 6800
 - Alfabeto de 34500 letras e 6900
 - Alfabeto de 35000 letras e 7000
 - Alfabeto de 35500 letras e 7100
 - Alfabeto de 36000 letras e 7200
 - Alfabeto de 36500 letras e 7300
 - Alfabeto de 37000 letras e 7400
 - Alfabeto de 37500 letras e 7500
 - Alfabeto de 38000 letras e 7600
 - Alfabeto de 38500 letras e 7700
 - Alfabeto de 39000 letras e 7800
 - Alfabeto de 39500 letras e 7900
 - Alfabeto de 40000 letras e 8000
 - Alfabeto de 40500 letras e 8100
 - Alfabeto de 41000 letras e 8200
 - Alfabeto de 41500 letras e 8300
 - Alfabeto de 42000 letras e 8400
 - Alfabeto de 42500 letras e 8500
 - Alfabeto de 43000 letras e 8600
 - Alfabeto de 43500 letras e 8700
 - Alfabeto de 44000 letras e 8800
 - Alfabeto de 44500 letras e 8900
 - Alfabeto de 45000 letras e 9000
 - Alfabeto de 45500 letras e 9100
 - Alfabeto de 46000 letras e 9200
 - Alfabeto de 46500 letras e 9300
 - Alfabeto de 47000 letras e 9400
 - Alfabeto de 47500 letras e 9500
 - Alfabeto de 48000 letras e 9600
 - Alfabeto de 48500 letras e 9700
 - Alfabeto de 49000 letras e 9800
 - Alfabeto de 49500 letras e 9900
 - Alfabeto de 50000 letras e 10000

Administração dos Correios

CONCURSÃO ADMINISTRATIVA PERMANENTE PARA AQUISIÇÃO DE ARTIGOS DE EXPEDIENTE DURANTE O ANNO DE 1929.

De ordem do sr. Administrador, devidamente autorizado pelo sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, em officio n. 454, de 2 de julho (18) de março de 1929, teve ao conhecimento dos interessados que se achá aberta, na Contadoria desta Republica, até ás 11 horas do dia 7 de abril de 1929, a inscripção para os fornecimentos ordinarios dos artigos de expediente constantes da relação abaixo, mediante os condições seguintes de accordo com o artigo 22 do Código de Contabilidade Publica da União.

Os requerimentos, soliciitados inscripção, devem ser dirigidos ao Administrador, acompanhados das informações necessarias ao julgamento da idoneidade do proponente, das provas do quitação dos respectivos impostos e da caução da quantia de reis 1.000.000,00 que deverá ser feita na Segunda Secção (Contadoria), com garantia do fornecimento.

As propostas devem ser feitas em tres vias, sendo a primeira devidamente sellada com estampilha federal de mil reis, por folha, e as demais apenas datadas e assignadas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, com os preços incluindo em alguismos e por extenso.

Os preços offerendos não podem ser alterados antes de decorridos quatro meses da data da inscripção, sendo que as alterações communicadas ao requerimento se tornarão effectivas após quinze dias do despacho que ordenar a sua autorização.

O fornecimento de qualquer unizer caberá ao proponente que houver offerido preço mais barato, não podendo, em caso algum, o negociante inscripção reu-

Carlos Hoepeke S. A.

Primeiro traslado de escritura pública de constituição de sociedade anônima, na forma abaixo

Eu abaixo assinado este publico instrumento de constituição de sociedade anônima, em que no ano de mil novecentos e vinte e nove, aos doze dias do mez de março, nesta cidade de Florianópolis, em um escritório á Rua Trajano, compareceram perante mim Tabelião, e perante as testemunhas abaixo nomeadas e assignadas como outorgantes e representantes (abogados): **Carlos Hoepeke**, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade; **Ana Margaretha Hoepeke**, casada e residente nesta cidade; **Carlos Lesner**, alemão, empregado e residente nesta cidade; **Adolpho Hoepeke**, alemão, advogado e residente nesta cidade; **Jörg Hoetger**, brasileiro, casado, empregado do commercio e residente nesta cidade; **Willy Hoffmann**, alemão, casado, empregado no commercio e residente nesta cidade; **Dietrich von Wangenheim**, alemão, solteiro, empregado no commercio e residente nesta cidade; **Luzia Wiltona Lukewas**, brasileira, casada, empregada no commercio e residente nesta cidade; **Herbert Hohlend**, austríaco, casado, empregado no commercio e residente nesta cidade; **Otto Schinke**, brasileiro, casado, empregado no commercio e residente em São Francisco, representando nos actos por seu bastante procurador Dr Fulvio Adueri, conforme procuração que exhibi; e **Bec** (revelado neste cartório) **Rotholdo Wikkerf**, brasileiro, empregado no commercio, casado e residente na cidade de Laguna, representando nos actos por seu bastante procurador Dr Fulvio Adueri, conforme procuração que exhibi e arquivada em meu cartório; e **Facidoletto Hajman**, alemão, casado, empregado no commercio e residente em Blumenau representando tambem pelo bastante procurador acima mencionado, conforme procuração que fica arquivada em meu cartório; todas as pessoas con-nhecidas como as próprias de que tratao de mim Tabelião e das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas do que dou fé, e para as mesmas testemunhas, por elles me foi dito, que, e para a mesma accôrdo, fundar uma sociedade anônima, com a denominação de Carlos Hoepeke S. A. — e em continuação da extinta firma Hoepeke & Cia., — que tinha sede nesta cidade, e filiaes em São Francisco, Laguna, Blumenau e Lages, destinada ao commercio de importação e compra e venda em grosso, de machinas, ferragens, fazendas, vidros, louças, melacs, etc., e a exploração de qualquer industria, inclusive a navegação. Pelo outorgante Carlos Hoepeke, me foi dito, perante as mesmas testemunhas, que sendo socio sobrevida da antiga firma Hoepeke & Cia., extinta pelo fallecimento do outro socio que era Max Hoepeke, entrava para a sociedade anônima, que ora se constitui, com todo o activo da referida firma extinta, composto de immo-véis, mercaderias em stock, ddividas activas, vapores e outras embarcações, moveis, títulos da divida publicá, acções e debentures de companhias e sociedades anônimas, moveis, machin-mos, indústrias, e de todos os outros bens e direitos da extinta sociedade, e tudo o mais que nesta capital, em São Francisco, Blumenau, Laguna e outras localidades do Estado de Santa Catharina, pertença a Hoepeke & Cia., ficando a nova sociedade, com a responsabilidade de todo o passivo da dita firma. Pela outorgante Anna Margaretha Hoepeke, me foi dito, perante as mesmas testemunhas, que existindo diversos immo-véis em parte com que seu marido Carlos Hoepeke, entrava para a nova sociedade, livre e expontaneamente, sem constrangimento de especie alguma, dava a sua autorização, consentimento ou outorga ao acto de seu marido, entrando com o ditos immo-véis para esta sociedade. Pelos demais outorgantes me foi dito, ainda perante as mesmas testemunhas, que completariam com o dinheiro o capital de seis mil e oitocentos contos de réis, (6.800.000\$000), necessario ao funcionamento da sociedade. Por todos os outorgantes me foi dito, perante as mesmas tes-temunhas que a sociedade agora-seá pelos seguintes estatutos:

ESTATUTOS DE CARLOS HOEPEKE S. A.

Capitulo 1º — Da Companhia, seu objecto, sede e duração.
Art. 1º) — A sociedade anônima Carlos Hoepeke, constituida nesta data, tem sua sede, administração e fóro, nesta cidade de Florianópolis, e reger-seá pelos presentes estatutos e pelas disposições legais referentes ás sociedades anônimas.
Art. 2º) — A sociedade anônima Carlos Hoepeke, constituida em continuação da antiga firma Hoepeke & Cia., com domicilio e sede nesta cidade, e que se extinguiu, transfirindo a dita sociedade anônima, todo o activo e passivo, de accordo com as escripturas constitutivas. O objecto da sociedade será pois, o da extinta firma, isto é, o commercio de importação e compra e venda em grosso, de machinas, ferragens, fazendas, vidros, louças, melacs, etc., e a exploração de qualquer industria, inclusive a navegação. Poderá tambem quando fór conveniente, a juizo dos directores, dedicar-se ao commercio bancario. Paragrápho unico. A sociedade poderá ter filiaes e estabelecimentos industriaes, em qualquer localidade deste Estado; nos outros estados, no Districto Federal e no estrangeiro, poderá ter filiaes, agencias ou correspondentes.
Art. 3º) — O anno social será de primeiro de Janeiro a 31 de dezembro. No fim de cada anno social, será levantado o balanço geral das operações da sociedade. **Art. 4º) —** A duração da sociedade será de vinte annos (20).
Capitulo Segundo: — Do capital social. — Art. 5º) — O capital social é de 6.800.000\$000, (seis mil e oitocentos contos de réis) dividido em mil trezentos e sessenta (1.360) acções, nominativas, de cinco contos de réis (5.000\$000), cada uma,

e redigido pela forma estabelecida nas escripturas de constituição da sociedade.
Capitulo terceiro: — Da administração da sociedade. — Art. 6º) — A sociedade será administrada por cinco directores, eleitos pela Assembléa Geral, sendo um Presidente, dois Gerentes e dois Secretários. **Art. 7º) —** O mandato da directoria será por tres annos, terminando, porém, o mandato da primeira directoria, em 31 de março de 1932. Os Directores poderão ser reeleitos. **Art. 8º) —** Ao Director Presidente compete: a) — executar e fazer observar os presentes estatutos e as deliberações da Assembléa Geral; b) — Nomear e demittir empregados e fixar-lhes os vencimentos; c) — Propôr á Assembléa Geral as modificações que julgar necessarias ou convenientes nos presentes estatutos; d) — Convocar as Assembléas Gerais ordinarias ou extraordinarias, e apresentar á Assembléa Geral, anualmente, o balanço e mais documentos de todas as operações da Companhia, precedidos do relatório do Conselho Fiscal; e) — Determinar os dividendos a distribuir entre os accionistas, na forma indicada nestes estatutos; f) — Fazer quaisquer contractos de percentagens nos lucros, com gerentes ou technicos das fabricas, ou com os gerentes das filiaes; g) — Determinar as gratificações a empregados da Companhia por bons serviços a ella prestados; h) — Crear as agencias que julgar convenientes dentro ou fóra do Paiz e nomear procuradores para ellas; i) — Representar a sociedade em juizo ou fóra delle, em todas as causas que por ella ou contra ella forem intentadas, constituindo para esse fim procuradores ad lites; praticar em geral todos os actos de gestão e mais; transigir sobre qualquer controversia, afim de terminar e prevenir litigios, renunciar direitos da sociedade, assumir por esta encargos ou obrigações inclusive: títulos de credito ou do commercio, pela forma e condições que as operações exigirem; vender quaisquer bens da Companhia, inclusive immo-véis, quando forem desnecessarios ou quando julgar conveniente aos interesses da mesma; k) — Adquirir ou subsecrever acções ou quotas de outras sociedades, constituindo sociedades, com outras pessoas para a exploração de qualquer commercio ou industria; adquirir ou fundar novas industrias e emprehen-der novos commercios; l) — Convocar os outros Directores e o Conselho Fiscal, quando julgar conveniente; m) — Representar a sociedade em todos os actos, assignando em nome das mesmas todas as escripturas, títulos e outros documentos. **Art. 9º) —** Aos Directores Gerentes compete: a) — Organisar, dirigir e fiscalisar todos os serviços e operações da sociedade, mantendo o Director Presidente, continuamente, no conhecimento da situação dos negocios; b) — Examinar as contas e documentos relativos aos negocios da Companhia, determinando o pagamento de dividendos e pagamentos; c) — Executar e fazer cumprir as ordens e determinações do Presidente. **Paragrápho Unico.** Os serviços a cargo dos dois gerentes poderão ser distribuidos entre elles, pelo Director Presidente. **Art. 10º) —** Aos Directores Secretarios compete: a) — Rubricar, abrir e encerrar os livros das acções da Assembléa Geral, da Directoria e do Conselho Fiscal; b) — Anunciar um mez antes da Assembléa Geral annual, que ficam á disposição dos accionistas, na sede da sociedade, os documentos a que se refere o art. 147 do Dec. n. 434, de 4 de julho de 1891; c) — dirigir a contabilidade organizando e mantendo em ordem os serviços de escriptório; d) — Resolver sobre os casos de applicação do fundo de auxilios e previdencia, mediante proposta dos interessados; e) — Executar e fazer cumprir as ordens e determinações do presidente. **Art. 11º) —** O director Presidente poderá delegar um ou alguns de seus poderes ou atribuições a outro ou outros directores, e revogar a delegação quando bem entender. Para valer em relação aos terceiros, o acto de mandato, mediante o qual o presidente delegar genericamente um ou alguns dos seus poderes a outro ou outros directores, deverá ser arquivado na Junta Commercial; caso o presidente delegue a outro ou outros directores um, ou mais poderes para um ou mais negocios determinados, bastará que a procuração seja mencionada no acto respectivo. **Art. 12º) —** No caso de morte ou renúncia do presidente, até a posse do novo presidente que fór eleito pela Assembléa Geral e nos seus impedimentos temporarios, substituirá-o, os dois directores gerentes conjunctivamente ou, na falta de um destes, o secretario mais idoso, e, na falta de ambos, os directores secretarios. Os actos que competem ao presidente, na sua falta ou impedimento, só podem ser praticados por dois directores. **Art. 13º) —** Nos mesmos casos de morte, renúncia ou impedimento temporario os dois gerentes e os dois secretarios se substituem reciprocamente. **Art. 14º) —** Vagando por motivo de morte ou renúncia, o lugar de presidente, se faltarem mais de tres meses para a assembléa geral annual, os outros directores convocarão a assembléa geral extraordinaria para a eleição do novo presidente. Se faltarem menos de tres meses, a eleição se fará na primeira assembléa geral ordinaria. **Art. 15º) —** O preenchimento das vagas de directores gerentes e director secretario, far-se-ha na primeira assembléa geral annual, após a occorrença da vaga, salvo se o presidente entender convenientes aos interesses da sociedade, convocar assembléa extraordinaria para o preenchimento immediato. **Art. 16º) —** O director eleito para preencher vagas resultantes de renúncia ou morte, completará o tempo que faltava ao substituto. **Art. 17º) —** Os directores que substituírem internamente a outro não terão direito nem aos vencimentos, nem á percentagem do substituto. **Art. 18º) —** Os directores antes de entrarem em exercicio, serão obrigados a quacionar no prazo de trinta dias, contados da eleição, a responsabilidade de sua gestão, com quanto acções, proprias ou de outrem. A eleição se fará por termo no livro de registro e subsistirá até serem liquidadas as contas da gestão. **Art. 19º) —** O director presidente receberá os honorarios de cinco contos de réis mensaes; os honorarios dos outros directores serão de um conto e seiscientos mil réis mensaes, para cada um. **Capitulo quarto. Dos accionistas e seus direitos.** **Art. 20º) —** E' accionista o dono de uma acção, no intimo: Todo o accionista terá direito de assis-

tir ás assembléas genes e discutir os negocios da companhia, tendo um voto por acção. **Art. 21º) —** Os documentos a que se refere o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, só poderão ser examinados pelos accionistas que estiverem inscritos no respectivo registro. **Capitulo quinto. Do Conselho Fiscal.** **Art. 22º) —** Serão eleitos annualmente pela assembléa geral tres fiscaes effectivos e tres supplentes, com as attribuições definidas no Dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, e mais a legislação em vigor. **Art. 23º) —** Os fiscaes effectivos perceberão uma gratificação annual de seiscientos mil réis (600\$000), cada um. **Art. 24º) —** Aos fiscaes supplentes compete a substituição dos effectivos nos casos de impedimentos na ordem em que foram sorteados na eleição. **Art. 25º) —** Pessoas não accionistas poderão ser eleitos membros ou supplentes do conselho Fiscal. **Capitulo sexto. — Da Assembléa Geral.** **Art. 26º) —** Annualmente, na segunda quinzena do mez de março, reunir-seá a assembléa geral ordinaria dos accionistas. As assembléas extraordinarias reunir-se-hão em qualquer tempo. As assembléas, quer ordinarias, quer extraordinarias, serão convocadas pelo director presidente por meio de anúncio na imprensa, pelo menos quinze dias antes da reunião, com designação do lugar e hora. **Art. 27º) —** A assembléa geral ordinaria terá por objecto a leitura, discussão e approvação do relatório dos fiscaes, apresentação de discussão e approvação do balanço, contas e inventário da administração e bem qualquer outro assumpto de interesse da Companhia. **Art. 28º) —** Para constituir-se a assembléa geral ordinaria ou extraordinaria, é mister que compareçam representados por si ou seus procuradores, que apertem pelo menos metade do capital social. Caso não seja representado esse capital, far-se-ha nova convocação por meio de anúncio na imprensa, dobrando-se, que, se deliberar nessa reunião, qualquer que seja o numero do capital representado. **Art. 29º) —** No caso de modificação ou de alteração nos presentes estatutos, o numero de accionistas que comparecerem ás assembléas geral ordinaria ou extraordinaria, deverá ser de dois terços do capital, pelo menos § 1º. — Quando tres terços do capital não forem representados, haverá segunda convocação de dois terços do capital, e, na terceira, será uma maioria absoluta, pelo menos de metade do capital. Se, em qualquer das referidas reuniões, não se deliberar em qualquer numero de capital que fór representado. **Art. 30º) —** Em todas as assembléas de liberações sobre qualquer assumpto social, a maioria da maioria de votos. Não podem votar os directores para approvar o seu balanço, digo para approvar os seus balanços, contas e inventários, e os fiscaes os seus pareceres. **Art. 31º) —** As assembléas gerais serão presididas pelo accionista que fór aclamado. Não havendo a cordo entre os presentes, serão presididas pelo Director Presidente, ou caso elle não esteja ou não queira presidir, por um dos directores gerentes. O presidente da assembléa nomeará dois secretarios, que poderão não ser accionistas, os quaes farão a leitura das actas e expedientes, contagem e apuração dos votos, e o apêis que fór necessario para a boa marcha dos trabalhos da assembléa, redigindo a respectiva acta. **Capitulo sétimo. — Dos lucros, dividendos e fundos de reserva.** **Art. 32º) —** Dos lucros líquidos apurados nos balanços annuals, serão ddivididos as seguintes verbas: a) — de dez a cincoenta por cento, a juizo dos directores, para fundo de reserva; b) — de vinte por cento para o director presidente; c) — de quatro por cento, para ser dividida igualmente entre os outros directores; d) — de a dois a cinco por cento, a juizo da directoria, para ser levada a um fundo de auxilio e previdencia, destinado a beneficiar operarios e empregados, e suas famílias em caso de enfermidades, velhice ou morte. Paragrápho unico. O saldo dos lucros líquidos, depois de ddividido as percentagens acima indicadas, será distribuido com ddividendo aos accionistas na proporção do capital de cada um. **Art. 33º) —** Serão creados um ou mais fundos de depreciação e um ou mais fundos de seguros, nas condições que forem estabelecidas pela directoria. As quantias levadas a esses fundos não serão consideradas lucros líquidos para os fins contantes do acto anterior. **Art. 34º) —** As importâncias que forem annualmente levadas aos fundos de reserva, de seguro, e de depreciação, poderão ser applicadas no giro commercial, na aquisição de títulos da divida publicá, acções ou debentures de outras companhias, na compra de moveis ou de immo-véis, na installação de novas industrias, ou de qualquer modo applicada no desenvolvimento dos serviços e negocios da companhia. **Art. 35º) —** Os dividendos não reclamados dentro de tres annos a contar do primeiro dia da distribuição, revertirão em beneficio da sociedade. **Capitulo oitavo. — Disposições gerais. — Art. 36º) —** No caso de dissolução da sociedade, antes da terminação do prazo social, a assembléa geral deliberará sobre o modo da liquidação nomeando um ou mais liquidantes. O presidente será sempre um dos liquidantes. **Art. 37º) —** Para a aquisição de acções da sociedade, fica assegurado aos accionistas preferencia em igualdade de condições. **Art. 38º) —** Em negocios extranhos ao da sociedade, é vedado aos directores prestar fianças, dar caucões, avaes, e endossos. **Art. 39º) —** Nos casos omissos nestes estatutos, vigorarão as leis e decreto que regem as sociedades anônimas. Disseram mais os outorgantes, que sendo uma parte do capital subscripto representada em bens immo-véis, moveis, títulos, mercaderias, dividas activas, com o que quaes entra para a sociedade o outorgante Carlos Hoepeke, a constituição definitiva da sociedade fica adida até que, se apresente devidamente approvada a avaliação desses bens, e desigua o dia quatorze do corrente, ás tres horas da tarde, no escriptorio de Hoepeke & Cia., nesta cidade, para realizar-se a assembléa dos subscriptores, que são os proprios outorgantes, afim de escolher-se os liquidantes que procedam á avaliação dos bens ddivididos acima referidos e para essa assembléa, ficam desde já convidados e scientes. Como tem de ser lavrada esta legitima escriptura em complemento deste, o selo de verba que é devido, será pago na occasião da segunda escriptura, sendo

esta feita com o lido fixo, na forma da lei. Assim o disseram e outorgaram, na presença das testemunhas José Acácio Soares Moreira e João Ferreira da Cunha, — brasileiros, casados e residentes nesta cidade, o primeiro advogado e o segundo funcionário bancário, que a tudo estiveram presentes e assignam esta escriptura, e em os outorgantes, depois de lida e lida e as testemunhas e feridas, que são reconhecidas do Tabellião que esta subserve. E eu, Romeu Franzang, ajudante habilitado, a escrevi. E eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião, a subserve e assigno em publico e niso. Em fé (estava o signal publico da verdade). O Tabellião, Leonardo Jorge de Campos Junior. (Assignado sobre uma escriptura federal de cinco mil réis). Florianópolis, 12 de março de 1929.

Carlos Hoepcke Anna Marg. reite Hoepcke, Jorge Boettger, Willy Hofmann, Dietrich von Wangenheim, Lauro Marques Linhares, Herbert Molenda, Fulvio Aducci, João Farióp de Cunha, José Acácio Moreira, Trastadado Hoje, E eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião, o subserve e assigno em publico e niso. Em fé (estava o signal publico da verdade). O Tabellião, Leonardo Jorge de Campos Junior. Estavam colladas escripturas estatuaes no valor de 28000 devidamente justifiadas com a data e assignatura do Tabellião Leonardo Jorge de Campos Junior.

Acta da primeira assembleia geral dos subscriptores da Sociedade Anonima Carlos Hoepcke.

As quatorze dias do mes de Março, do anno de mil novecentos e vinte e nove, nesta cidade de Florianópolis, no escriptorio de Hoepcke & Cia., á rua Conselheiro Mafra n. 30, ás tres horas da tarde, compareceram, por si ou seus procuradores, todos os subscriptores da sociedade anonima Carlos Hoepcke, á saber: Carlos Hoepcke, Jorge Boettger, Willy Hofmann, Dietrich von Wangenheim, Lauro Marques Linhares, Herbert Molenda, Carlos Lesner, Otto Selinke, Rodolpho Weickert e Benedicto Hofmann, sendo os quatro ultimos representados por seu bastante procurador o Dr. Fulvio Aducci, conforme procurações que já se acham archivadas no cartorio do tabellião Campos Junior, conjuntamente com os documentos referentes ás escripturas publicas de constituição desta sociedade. Reunidos em assembleia geral, acclamam para presidente da mesma o sr. Carlos Hoepcke, que convida para secretarios os srs. Willy Hofmann e Lauro Marques Linhares. Pelo sr. Presidente foi dito que a presente assembleia geral foi convocada, como consta da primeira escriptura de constituição da sociedade, para o fim de se escolherem os louvados que avalem os bens com que entra para a mesma o accionista Carlos Hoepcke. Depois de ligeiro discussão, concertaram todos os accionistas presentes em nomear os srs. Joaquim Fernandes Neves, Paulo Ehrke e Major Acacio Moreira para avaliadores dos ditos bens, ficando o secretario desta nomeação Willy Hofmann encarregado de o sciencificar desta nomeação. O sr. Carlos Hoepcke, como proprietario e titular desses bens, assiste e de votar. Por todos os presentes foi julgado sufficiente o prazo de dois dias para os avaliadores formularem e apresentarem o seu laudo, pelo que o sr. Presidente, para melhor ordem e proseguimento, dos actos constitutivos da sociedade, designou o dia dezesseis do corrente, ás tres horas da tarde, neste mesmo local, para realizar-se a segunda assembleia, em que se procederá a leitura, discussão e votação do dito laudo, ficando todas as sciencias desta convocação. E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encorrou a presente assembleia, da qual eu, Willy Hofmann, mandei dactylographar a presente acta, que subserve, e que depois de lida e approvada, vai por todos assignada. Eu Willy Hofmann, secretario, subserve a presente acta. (Assignados) Carlos Hoepcke, Jorge Boettger, Willy Hofmann, Dietrich von Wangenheim, Lauro Marques Linhares, Herbert Molenda e Fulvio Aducci. ACTA DA SEGUNDA ASSEMBLEIA GERAL DOS SUBSCRITORES DA SOCIEDADE ANONIMA CARLOS HOEPCKE

As dezesseis dias do mes de março do anno de mil novecentos e vinte e nove, nesta cidade de Florianópolis, no escriptorio dos srs. Hoepcke & Cia., á rua Conselheiro Mafra n. 30, ás tres horas da tarde, compareceram todos os subscriptores da sociedade anonima Carlos Hoepcke, á saber: Carlos Hoepcke, commerciante, Jorge Boettger, empregado no commercio, Willy Hofmann, Herbert Molenda, empregado no commercio, Lauro Marques Linhares, empregado no commercio, Otto Selinke, empregado no commercio, Carlos Lesner, empregado no commercio, Rodolpho Weickert, empregado no commercio, e Benedicto Hofmann, empregado no commercio, sendo os ultimos quatro representados por seu bastante procurador, Dr. Fulvio Aducci, conforme procuração que já está archivada no cartorio do Tabellião Campos Junior; reunidos em assembleia geral, acclamam para presidente da mesma o sr. Carlos Hoepcke, que assume a presidencia convidando para secretarios os srs. Willy Hofmann e Dietrich von Wangenheim que tomam seus logares na mesa. Pelo sr. Presidente foi dito que o fim da presente assembleia, conforme convocação feita na assembleia realizada a quatorze do corrente, era tomar conhecimento do laudo de avaliação dos bens com que elle, Carlos Hoepcke, entra para a sociedade em formação, e como esse laudo acha-se sobre a mesa, devidamente assignado pelos avaliadores Joaquim Fernandes Neves, Paulo Ehrke e Major Acacio Soares Moreira, apresentava-o á deliberação e votação da assembleia, para o que mandou que o mesmo laudo fosse lido pelo secretario Dietrich von Wangenheim; feita a leitura, e examinando o laudo em todos os seus termos, todos os subscriptores presentes manifestaram-se de pleno accordo com o mesmo, vendo todas pela sua approvação sem restricções, sendo effectivamente approvado por todos, abstando-se porém, de votar o accionista Carlos Hoepcke, visto pertencer-lhe os bens cuja avaliação foi approvada. Pelo Sr. Willy Hofmann foi consultado se devia transcrever o laudo na acta que a lavrada desta assembleia; os subscriptores, porém, resolveram unanimemente que não era necessario essa transcrição, não só porque o laudo terá de ser transcripto na segunda escriptura pu-

blica de constituição da sociedade, que vai ser lavrada, com porque, tendo o referido laudo de ser archivado na Junta Commercial, com os demais documentos relativos á constituição da sociedade, não havia nenhuma a necessidade de transcrever-lo na acta.

Pelo sr. Presidente foi dito, que a providenciar para que fosse lavrada a segunda escriptura de constituição da sociedade, que seria por todos assignada. E como nada mais houvesse a tratar, o sr. presidente encorrou a assembleia, da qual eu, Willy Hofmann, secretario, mandei dactylographar a presente acta, que vai por mim subscripta, e assignada por todos os accionistas depois de lida e por elles archiva confirmo eu Willy Hofmann, secretario, subserve a presente acta.

(Ass.) Carlos Hoepcke, Willy Hofmann, Dietrich von Wangenheim, Herbert Molenda, Jorge Boettger, Lauro Marques Linhares, Fulvio Aducci.

Segunda transcripto de escriptura publico de constituição da sociedade anonima, na forma abaixo:

Salvem aqui estas Publico Instrumento de escriptura de constituição de sociedade anonima, com que, no anno de mil novecentos e vinte e nove, aos dezesseis dias do mes de março nesta cidade de Florianópolis, em meu cartorio á Rua Itapua, compareceram, perante mim Tabellião, e perante as testemunhas adequnte nomeadas e assignadas, como outorgantes e receptivamente outorgadas: Carlos Hoepcke, brasileiro casado, commerciante e residente nesta cidade; Anna Margarethe Hoepcke, casada e residente nesta cidade; Carlos Lesner, allemão, casado, empregado no commercio, residente nesta cidade e actualmte em viagem pela Allemanha, representado pelo seu bastante procurador Dr. Fulvio Aducci, conforme procuração que foi archivada em meu cartorio; Dietrich von Wangenheim, allemão empregado no commercio, solteiro e residente nesta cidade; Jorge Boettger, brasileiro casado, empregado no commercio e residente nesta cidade; Lauro Marques Linhares, brasileiro casado, empregado no commercio e residente nesta cidade; Willy Hofmann, allemão, casado, empregado no commercio e residente nesta cidade; Herbert Molenda, austriaco, casado, empregado no commercio e residente nesta cidade; Otto Selinke, brasileiro, casado, empregado no commercio e residente em S. Francisco; Rodolpho Weickert, brasileiro casado, empregado no commercio, residente em Laguna, e Benedicto Hofmann, allemão, casado, empregado no commercio e residente em Blumenau, sendo os tres ultimos representados por seu bastante procurador, Dr. Fulvio Aducci, conforme procurações que se acham archivadas em meu cartorio; todas pessoas conhecidas como as proprias de que tracto, por mim Tabellião, pelas duas testemunhas adequnte nomeadas e assignadas, de que dou fé; e por elles me foi dito, perante as mesmas testemunhas, que, em escriptura anterior, lavrada nestas notas, em doze de março do corrente, já tinham manifestado sua intenção de constituir uma sociedade anonima, destinada ao commercio em grosso, de fazendas, machinas, ferragens, etc., e em constituição dos negocios da firma Hoepcke & Cia., ficando a constituição definitiva adida até que se avaliassem os bens com que o accionista Carlos Hoepcke, entra para sociedade; que essa avaliação já foi feita, tendo elles outorgantes em Assemblies genes que realizaram nos dias 14 e 16 do corrente, nomeado os louvados e approvado os louvos por elles apresentados, conforme consta das actas que foram lavradas dessas duas assemblies; que que me apresentem, para ser transcripto nesta escriptura, o original do dito laudo, com as assignaturas authenticas dos tres avaliadores, o qual é o de lór seguinte: **Laudo de Avaliação:** Os abaixo assignados, tendo sido electos na primeira assembleia geral dos subscriptores da sociedade anonima Carlos Hoepcke, rex lida em quatorze do corrente, para avaliarem os bens com os quaes o sr. Carlos Hoepcke entra para a referida sociedade, passam a proferir o seu laudo. Os bens que vão constituir a parte com que o mencionado accionista entra para a nova sociedade pertencem todos ao activo da antiga firma Hoepcke & Cia., que era composta dos irmãos Carlos e Max Hoepcke, e se dissolveu pelo fallecimento deste ultimo, pertencendo hoje, todo o activo, bem como o passivo, a Carlos Hoepcke, pois que a viuva e a herdeira do socio fallecido foram pagas e satisfazidas do seu capital e lucros. Pelos livros da casa, balanço e outros documentos, cujo exame nos foi facilitado, podemos calcular o valor dos diferentes bens que constituem o activo da referida firma, bem como por outro lado, o montante dos onus que compõem o passivo; além disso examinamos pessoalmente os immoveis existentes nesta capital, os vapores e mais embarcações da firma que se acham surtos neste porto, e ainda o stock de mercadorias nas diversas secções da matriz, e colhemos informações seguras do stock e immoveis, a cargo das filias da Laguna, Blumenau, Lages e S. Francisco, e das embarcações existentes neste ultimo porto, podemos por isso, avaliar com segurança e pela fórma abaixo, os bens com que o sr. Carlos Hoepcke, vai entrar para a nova sociedade. I) — Immoveis situados na capital: — a) Sobrado á rua Conselheiro Mafra n. 30, de tres pavimentos, com uma area coberta de cerca de oitocentos metros quadrados, onde se achá instalado o escriptorio central e a secção de fazendas; faz esquina com a rua Deodoro, fundos na Igreja de S. Francisco, confrontando pelo lado do norte, com o immovei em seguida descrito. Avaliamos esse sobrado por rs. 80.000\$000; b) — sobrado á mesma rua n. 34, com uma area coberta de 520 mq. confrontada pelo norte com o predio de Estephano Kotzias, e pelo sul com o sobrado já descrito; neste predio está instalada a secção de machinas, e o avaliamos por rs. 20.000\$000; — Sobrado á dita rua n. 28, de tres pavimentos, fazendo esquina com a rua Deodoro, confrontando pelo sul com o predio do Hospital de Caridade, fazendo fundos com propriedade de Miguel Brando, e onde está instalada a secção de ferragens, e que o avaliamos por 80.000\$000; d) — Sobrado em construção á rua Deodoro n. 10, num terreno de 580 mq., que avaliamos por 10.000\$000; e) — Sobrado á rua Deodoro n. 8, esquina da Rua Felippe Schmidt, que serve de deposito e que avaliamos por 30.000\$000; f) — Sobrado á Rua Jeronymo Coelho n. 4,

com a area coberta de 311 mq., e que serve de deposito e avaliamos em 20.000\$000; g) — Sobrado á mesma Rua n. 8, fundos no Sobrado descrito na letra f, confrontando por um lado, com o sobrado descrito na letra f, e pelo outro lado, com o immovei em seguida descrito, destinado á deposito e que avaliamos por 20.000\$000; h) — Casa á mesma rua n. 10, esquina da rua Felippe Schmidt, que serve de deposito, e que avaliamos por 20.000\$000; i) — Oito casas terras situadas á rua Hoepcke, nos 2 a 16, destinadas á moradia de operarios da casa, que avaliamos por 21.000\$000; j) — Um armazem e deposito situados na Rua Maria, com uma area coberta de 2.300 metros quadrados, tendo um grande triplice; e que avaliamos por 30.000\$000; k) — Predio á Rua Maria, onde funcionam as fabricas de gelo e que, com as respectivas machinas e installações, por 40.000\$000; l) — Predio á Rua Maria, que serve de deposito e tem uma area coberta de 240 mq., que avaliamos por 10.000\$000; m) — Predio contiguo ao acima descrito, com a area coberta de 220 mq., que serve tambem de deposito, e avaliamos em 10.000\$000; n) — Predio á Rua Maria, com a area coberta de 265 mq., onde se acham installadas as fabricas de gelo e que avaliamos em 10.000\$000; o) — Terreno á Rua São-Aug., com a area de 8.000 mq., e onde se acham installadas as fabricas de gelo, por 10.000\$000; p) — Triplex de cinco annos, em construção em prolongamento á Rua Itapua, por avaliamos em 6.000\$000; q) — Uma carreta para bar aviões, tendo annexo, o predio das Officinas, num terreno de 100 metros de moradia e todas as machinas e ferramentas das Officinas, que avaliamos por 50.000\$000; r) — Imovei situado no Estreito (Comarca de São José), com a area de 1.400 mq., com uma casa que serve de deposito, e que avaliamos por 4.000\$000; s) — Immoveis allemão no local de Laguna; — Sobrado á rua Conselheiro Mafra n. 2, esquina da Rua Fernando Machado, com a area de 170 mq., e empregado; f) — e que avaliamos em 10.000\$000; t) — Sobrado á rua Conselheiro Mafra n. 30, de tres pavimentos, com a area de 318 mq., empregado pelo mesmo fidalgo e que avaliamos por 20.000\$000; u) — Immoveis situados na cidade de Lages; — Um terreno com a area de 410 mq., á rua Carlos Pinto, com a casa de Antenor Vieira Borges, com uma casa de negocios com uma area coberta de 250 mq., um deposito com 217 mq., e um garage de madeira com 49 mq., occupados pelo fidalgo, por 20.000\$000; v) — Imoveis situados na cidade de S. Francisco; — Cinq. predios occupados por deposito e escriptura da filial, com frente á rua Joazeiro, e fundos no morro, com a area total de 2.650 mq., e que avaliamos em 10.000\$000; b) — Um terreno que serve de deposito de madeira, com frente á mesma rua e fundos no morro, tendo a area de 420 mq., 5.000\$000; c) — Terreno, casa, e pequeno estaleiro em Paraty, 10.000\$000; VI) — Imoveis situados em Blumenau Terreno á rua Quinze de Novembro, esquina da rua Goyaz, com 23 metros de frente, e 91 de fundos, e um sobrado e um deposito nos quaes se acha installada a filial e que avaliamos por 60.000\$000; d) — Terreno á rua Quinze de Novembro n. 142, com 12 mq. de frente e area de 760 mq., com uma casa em construção, por 10.000\$000; e) — Terreno á rua Goyaz, n. 6, com uma casa de moradia, e um terreno de 12.600 metros de frente, e trinta e sete e cincoenta de fundos, avaliados por 5.000\$000; d) — Terreno á mesma rua n. 28, com 28 mq. de frente e 28 de fundos, com uma casa de moradia, extremado por um lado, com o terreno já descrito e pelo outro com terrenos da sociedade de Canto Harmonia, que avaliamos por 6.000\$000; VII) Vapores e pequenas embarcações: a) — Vapor Carl Hoepcke, de 560 toneladas para cargas e passageiros, construido em 1928, na Allemanha; b) — Va por Anna, de 247 toneladas para cargas e passageiros, construido na Allemanha, em 1908, e ultimamente reformado; c) — Vapor Maxa, de cento e dezesseis toneladas, construido em 1895, e recentemente reformado, para cargas e passageiros; d) — Lancha a motor São Francisco, chatas Pombas, "Faizal", "Buscará", "Antorinha", "Gavião", e "Albatroz", existentes no porto de esta capital e empregados no trafego interno do mesmo porto; e) — Rebocadores Otto, Ubatuba, Fala, e Ypiranga, Hyacinthe Clemente e chatas Comandante Gouvea, Alberto, Carlitos, Lourdes, Nair e Daicy, Comandante Moreira e Johnny, existentes no porto de S. Francisco e empregadas no trafego do mes mo porto e na navegação entre S. Francisco e Joinville. Avaliamos os tres vapores e as pequenas embarcações acima referidas, em 800.000\$000; VIII) — Outros bens. Os bens de Carlos Hoepcke, á saber-se: Apolices da divida publica, acções e debentures de sociedades anonimas, participações em outros negocios e dividas activas, avaliamos depois de deduzir as dividas passivas, e uma porcentagem que achamos razoavel abater nas dividas activas, em 5.065.000\$000. Não incluimos na avaliação a Fabrica de Rendas e Bordados e diversos immoveis a ella destinados, por terem essa Fabrica e os ditos immoveis constituído objecto de uma outra sociedade já definitivamente organizada, ficando assim, extintos da parte com que o sr. Carlos Hoepcke entra para a sociedade anonima. O total dos bens que avaliamos importa em seis mil seiscientos e vinte contos de reis. E' esta a importancia em que avaliamos em boa e si consciencia, a parte em bens com que entra para a sociedade anonima Carlos Hoepcke, o socio Carlos Hoepcke. E por estarmos de accordo em todos os termos desta avaliação, fizemos o presente laudo que vai escripto á machina e por todos assignados e rubricado, para os effectos legais.

Florianópolis, 15 de Março de 1929. (Assignados): Joaquim Fernandes Neves, Paulo Ehrke, Acacio Moreira, Reconheço as firmas supras de Joaquim Fernandes Neves, Paulo Ehrke e Acacio Moreira e dou fé (estava o signal publico) da verdade. O Tabellião, Leonardo Jorge de Campos Junior. (Sobre uma escriptura estatuaes de um mil réis): Fpofis, 8—3—929 Campos Junior. Pelo outorgante Carlos Hoepcke e sua senhora Anna Margarethe Hoepcke me foi dito, na presença das mesmas testemunhas, que, transmitirão, á nova sociedade anonima Carlos Hoepcke, todo o seu dominio posse, direito e

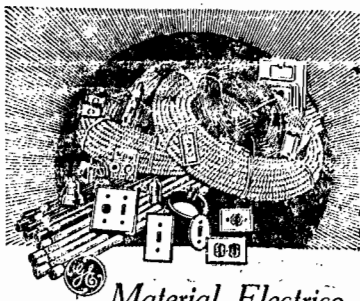
ação sobre todos os bens descritos no laudo de avaliação já transcrito nesta escritura, fazendo esta transmissão desde já e por fim desta escritura. Disseram estes outorgantes que o capital da sociedade no valor de (seis mil e oitocentos contos de réis) rs. 6.800.000\$000, dos quais distribuídos e subscritos da seguinte maneira: -- Carlos Hoepcke, 1324 ações de ... 5.000\$000, ou sejam rs. 5.000.000\$000 (cinco milhões e vinte e cinco contos de réis); Carlos Leisner, 4 ações de 5.000\$000 ou sejam 20.000\$000; Dietrich Von Wangenheim, 4 ações ou sejam 20.000\$000; Herbert Molenda, 4 ações ou sejam 20.000\$000; Jorge Boettger, 4 ações ou sejam 20.000\$000; Lauro Marques Linhares, 4 ações ou sejam 20.000\$000; Otto Sellke, 4 ações ou sejam 20.000\$000; Willy Hofmann, 4 ações ou sejam 20.000\$000; Rodolpho Weiskert, 4 ações ou sejam 20.000\$000; Benedito Hoffmann, 4 ações ou sejam 20.000\$000; sendo as ações de Carlos Hoepcke, representadas em bens, e as dos outros sob o critério em dinheiro. Desse modo ainda os outorgantes, na presença das mesmas testemunhas, que tinham entre si, e de comum acordo, resolveu que a primeira Directoria da Sociedade, e seu primeiro Conselho Fiscal, ficassem assim constituídos: -- Carlos Hoepcke Presidente; Carlos Leisner e Jorge Boettger, Directores Gerentes; Willy Hoffmann e Dietrich Von Wangenheim, Directores Secretários; Membros effectivos do Conselho Fiscal: Dr. Fulvio Aducci, Carlos Bernhausen, e Joaquim Henriques Neves. Supplentes do mesmo Conselho: Dr. Nereu Ramos, Joaquim Garcia Neto e Major Accacio Moreira. Disseram ainda os outorgantes, que da parte do capital da sociedade, recebido em dinheiro, já realizaram dez por cento, que foram recolhidos em depósito, em obediência à lei; conforme prova o recibo que me exhibiram e que aqui fielmente transcrevo: rs. 18.000\$000. Recebemos, em depósito, do sr. Carlos Hoepcke, a quantia de Rs. Dezito contos de réis (18.000\$000), dez por cento sobre o capital em dinheiro com que se organiza a sociedade anônima Carlos Hoepcke. (Sobre um sello federal de 18000). 19 - Março - 1929. Banco Nacional do Commercio. A. P. M. Th. Souza, Sellado com 18900. Disseram finalmente os outorgantes que, abandonando-se satisfetamente as exigências do dec. n. 434 de 4 de Julho de 1891, dão por constituída definitivamente a sociedade anônima Carlos Hoepcke. Os outorgantes pagaram 13.600\$000 (treze contos e seiscentos mil réis), por sello de verba, relativo ao valor desta escritura, como se ve pelo talão que me exhibiram e que aqui fielmente transcrevo: Alfândega de Florianópolis n. 41. Sello por verba. Exercício de 1929. Rs. 13.600\$000. A. fis. do livro de recibos, 41, folhas. fis. d. b. v. do Th. Souza, p. 1. pela quantia de 13.600\$000, recebida do sr. Carlos Hoepcke, proveniente ao sello proporcional sobre o capital de seis mil e oitocentos contos de réis, 6.800.000\$000, pela formação da sociedade anônima, «Carlos Hoepcke», com sede nesta Capital, conforme verba n. 41, Alfândega de Florianópolis, Março, 19 1929. Recebemos 13.600\$000. O fiscal Arthur Capella. O Escripturario: Cicero Claudio. Assim o disseram e outorgaram na presença das testemunhas João Ferreira da Cunha, empregado bancario, casado, brasileiro e residente nesta cidade, e Fulberto Pires Machado, brasileiro, solteiro, empregado do foro e tambem residente nesta cidade. Lida pelo Tabelião que esta subserve perante as partes e testemunhas, aquellas ratificam, e assignam com estas, depois de lida perante todas e achada conforme, sendo todos reconhecidos pelo mesmo Tabelião que dá fé. E eu, Romeu Gonzaga, ajudante habilitado, a escrevi. E eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabelião, o subserve e assigno em publico e razo. Em fé (estava o signal publico) da verdade. O Tabelião, Leonardo Jorge de Campos Junior, (Assignado sobre uma estampilha federal de quatro mil réis). Florianópolis, 19 de Março de 1929. 19-3-1929. Carlos Hoepcke, Anna Margarethe Hoepcke, Fulvio Aducci, Dietrich Von Wangenheim, Jorge Boettger, Lauro Marques Linhares, Willy Hofmann, Herbert Molenda, João Ferreira da Cunha, Fulberto Pires Machado. Trasladaada nesta data. E eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabelião o subserve e assigno em publico e razo. Em fé da verdade (estava o signal publico). Estavam colgadas estampilhas federaes e sellos do valor total de 18400 (mil e quatrocentos réis) devidamente inutilizadas com a data e assignatura do mesmo tabelião. -- Rgs. sob n. 754, a fis. 175 no a 179 do livro n. 4. D. do Registro Publico do Commercio desta Secretaria da Junta Commercial de Florianópolis, por despacho da mesma Junta, em sessão de hoje. Pagou na la. via rs. 158000 de sello estadual, por estampilhas. Florianópolis, 22 de março de 1929. Ass. (João Tolentino de S. Junior, secretario. Sobre uma estampilha federal de 60\$000 estava a data e a assignatura do mesmo secretario.

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO

Certifico, em virtude do despacho do Sr. Presidente da Junta Commercial, exarado no requerimento do Sr. Director Presidente de Carlos Hoepcke S. A. (Sociedade Anonyma Carlos Hoepcke) sob numero mil seiscientos e oitocenta e quatro de hoje datado, que foram registrados e arquivados, nesta Junta Commercial, a vinte dois de Março de mil novecentos e vinte e nove, duas escrituras publicas e duas actas da assembleia geral das quaes consta: a) a instalação da Sociedade Anonyma Carlos Hoepcke, e seus estatutos; b) a lista dos subscritores com a indicação do numero de ações e entradas de cada um; c) o laudo de avaliação dos bens com que o accionista Carlos Hoepcke entrou para a Sociedade; d) a prova do depósito de 10 % do capital em dinheiro e do pagamento do sello proporcional sobre a totalidade do capital; e) a nomeação da primeira directoria e do primeiro Conselho Fiscal.

E' o que consta com relação ao pedido do supplicante, referente à mesma Sociedade Anonyma, a cujo original me reporto no arquivo desta Junta Commercial, pelo que mandei extrair a presente certidão aos vinte e dois dias do mez de Março de mil novecentos e vinte e nove.

Secretaria da Junta Commercial de Florianópolis, 22 de Março de 1929.
João Tolentino de S. Junior
Secretario
Estava sellado com cinco mil e quinhentos réis, em estampilhas estaduais.



Material Electrico

A mesma norma que serve de guia para a construção das grandes machinas da "General Electric Co.", são rigorosamente mantidas na fabricação do material e accessorios, marca G. E., para installações.

Cada pedaço de cabo, tubo ou fio flexivel; cada caixa de união, de junção, de derivação ou de contacto; cada interruptor ou porta-lampada, tudo se projecta e fabrica para durar indefinidamente e prestar o melhor serviço.

GENERAL ELECTRIC

CURITYBA
R. 15 de Novembro, 47

Agente nesta capital: **MOELLMANN & CIA.**
(22-24-29-4-7-11-14 18-21 25)

Curso de preparatório

Na sede do Centro Popular, à rua Visconde de Our Preto.

Leccionam-se todos as materias exigidas nos concursos para auxiliares da Administração dos Correios. Aulas diariamente, das 20 às 21 horas.

Mensalidade 25\$000

As aulas terão inicio a 2 de Abril - Abre-se aberta a matricula. Os interessados podem entender-se com Amphilobio Gonçalves, à rua Trajano no. 29. (10-2)

Construções

Tendo resolvido continuar com construções, offereço os meus serviços aos interessados.

Fpolis, 29-3-929.
Theodoro Gründel
(6-1 alt.)

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO
Filial de Florianópolis
Rua Felipe Schmidt, 27

RESULTADO DO 62 SORTEIO REALIZADO
NO DIA 26 DE MARÇO DE 1929
PREMIO MAIOR Rs. 1:185\$000

Foi contemplada com tecidos no valor de Rs. 1:185\$000, a madrinha n. 069, pertencente a prestamista D. Maria Linhares residente em Florianópolis a rua Victor Meirelles, n. 2

PREMIOS MENORES

- Rs. 20\$000
- 4172- Raulino Cavalcanti Araranguá
 - 1015- Aura e Yolanda Florianópolis
 - 4217- Dirce Ligocki Florianópolis
 - 4112- Gentil S. Borges Lages
 - 2377- Ritinha A. de Jesus Saeco dos Limões
 - 5165- Iré e Laura Casteira
 - 5591- Therezinha de Jesus Florianópolis
 - 1292- Odília Areias Estreito
 - 2967- Juvenal Gomes Itaguassú
 - 2887- Jovino C. da Silva Barreiros
- Rs. 10\$000
- 5971- José J. da Silva S. Amaro
 - 2709- Jorge Fidencio Tijucas
 - 4473- Maria D. Digem Coqueiros
 - 1745- Catharina O. Loureiro Seraria
 - 1274- Henriqueta S. da Silva S. José
 - 5946- F. M. da Silva Coqueiros
 - 5724- Berciel R. dos Santos Estreito
 - 4179- Deleia Silva Araranguá
 - 2821- Dulcinéa P. da Silva Florianópolis
 - 4355- Onelia Cidade Coqueiros

ISENÇÕES

- 4294- Nathalia Lins Florianópolis
- 4271- Mario J. de Maria Florianópolis
- 0393- Alcebiades J. de Souza Florianópolis
- 1935- Dilma de J. Vieira Lages
- 6289- Otílio B. de Avila Coqueiros

Florianópolis, 25 de março de 1929
Visto Barreto, Lima & Cia.
João P. de Oliveira Carvalho. Proprietarios.
Fiscal do Governo Federal

Engenheiro-Geographo

Encarrega-se de plantas, projectos de casas, bungalows, execute medições e demarcações de terras e outros serviços profissionais de engenharia.
5 - Jeronymo Coelho - 5
Florianópolis

REPUBLICA
Preços de publicações

	1 vez	2 vezes	3 vezes	4 vezes	5 vezes	10 vezes	15 vezes	1 mês
1ª PAGINA								
PAGINA INTEIRA	500\$000	800\$000	1.050\$000	1.200\$000	1.300\$000	2.600\$000	3.900\$000	6.700\$000
1/2 PAGINA	300\$000	500\$000	600\$000	680\$000	750\$000	1.400\$000	2.100\$000	3.640\$000
1/4 DE PAGINA	150\$000	250\$000	300\$000	340\$000	375\$000	700\$000	1.050\$000	1.820\$000
1/8 DE PAGINA	75\$000	125\$000	150\$000	170\$000	187\$500	350\$000	525\$000	912\$500
CENTIMETRO DE COLUMNA	25\$000	35\$000	55\$000	65\$000	75\$000	150\$000	225\$000	390\$000
PUBLICAÇÕES A LINHA - uma	50\$000							
2ª PAGINA								
PAGINA INTEIRA	200\$000	320\$000	450\$000	560\$000	700\$000	1.300\$000	1.800\$000	3.100\$000
1/2 PAGINA	140\$000	200\$000	270\$000	320\$000	400\$000	750\$000	975\$000	1.690\$000
1/4 DE PAGINA	80\$000	120\$000	160\$000	192\$000	240\$000	48.000	585\$000	1.044\$500
1/8 DE PAGINA	40\$000	60\$000	81\$000	96\$000	120\$000	240\$000	292\$500	464\$750
CENTIMETRO DE COLUMNA	15\$000	18\$000	28\$000	32\$000	48\$000	79\$000	99\$000	135\$000
PUBLICAÇÕES A LINHA - uma	30\$000							
3ª E DEMAIS PAGINAS EDITORIAES								
PAGINA INTEIRA	150\$000	300\$000	450\$000	520\$000	650\$000	1.200\$000	1.725\$000	2.900\$000
1/2 PAGINA	82\$500	165\$000	247\$500	285\$000	357\$500	660\$000	900\$000	1.644\$500
1/4 DE PAGINA	42\$000	82\$000	123\$500	143\$000	187\$500	330\$000	474\$000	822\$000
1/8 DE PAGINA	21\$000	41\$000	61\$750	75\$000	93\$750	165\$000	237\$000	411\$000
CENTIMETRO DE COLUMNA	15\$000	18\$000	28\$000	32\$000	48\$000	79\$000	99\$000	135\$000
PUBLICAÇÕES A LINHA - uma	30\$000							
PAGINAS DE ANNUNCIOS								
PAGINA INTEIRA	125\$000	230\$000	340\$000	440\$000	500\$000	600\$000	1.050\$000	1.560\$000
1/2 PAGINA	65\$000	130\$000	180\$000	240\$000	300\$000	360\$000	600\$000	780\$000
1/4 DE PAGINA	33\$500	65\$000	90\$000	120\$000	150\$000	200\$000	300\$000	390\$000
1/8 DE PAGINA	16\$750	32\$500	45\$000	60\$000	75\$000	100\$000	150\$000	195\$000
CENTIMETRO DE COLUMNA	8\$000	\$600	\$9 00	\$12 00	\$15 00	\$30 00	\$45 00	\$78 00
PAGINA DO INDICADOR								
ATE 3 CENTIMETROS						39000	58000	68500
ATE 5 CENTIMETROS						49000	69000	80000
TRIBUNA LIVRE								

Declarções, communicações, convites e editores: 300 réis a linha por uma vez e 200 réis nas demais vezes.
Outras publicações 18000 a linha.
Annuncios de enmas, convites para enterro, agradecimentos, partecipações até 10 centímetros de columnas: 5 vezes 10000, e vezes 7000, uma vez 5000, mais de 10 centímetros pagará por linha.
As publicações de instituições de caridade e de beneficencia gozam do abatimento de 60%.
Todo o assumpto referente à parte commercial e administrativa deste diario deverá ser tratado directa e exclusivamente com o Director-Gerente, sr. AUGUSTO MONTENEGRO DE OLIVEIRA

HERING & CIA. - Blumenau

FABRICAÇÃO DE CAMISAS, CEROULAS DE MEIA, ROUPA DE BANHO DE ALGODÃO E LA, MEIAS DE ALGODÃO E LA, COM FIAÇÃO E TINTURARIA ANEXA, TRABALHANDO COM 500 OPERARIOS.

EDITAIS

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

De ordem do Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de solicitação dirigida ao mesmo Sr. Dr. Secretário, pelo Juiz do Distrito da Comarca de Campos Novos, por officio no. 82, de 23 de fevereiro findo datado, faço publico, por esta Directoria, para conhecimento dos interessados, o edital de citação abaixo transcripto:—

Cópia. — Edital. — O Dr. Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca de Campos Novos, Estado do Santa Catharina, na forma da Lei, etc. etc. Faço saber que por parte do Theophilo Gonçalves Cordeiro, por seu procurador Cel. José Joaquim de Cordova Passos, me foi feita uma petição requerendo a divisão do imóvel «Paraiso Perdidos» sito nesta Comarca, para o que posto a citação edital com o prazo de sessenta dias (60) dos condôminos Abílio Gonçalves Cordeiro e Mathias Luiz tem conhecimento, para comparecerem a primeira audiência ordinária deste Juiz que se seguirá á expiração do prazo de sessenta (60) dias da publicação official do Edital de citação, afim de levantarem-se com o supplicante em agreemente e arbitrazores que procedam a demarcação e abonação respectivamente, ficando desde logo citado para os demais termos da causa até final sentença e sua execução, tudo sob pena de revelia, e havendo este Juiz de defido a petição judicial, mandou passar o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias pelo qual cito e chamo a todos os condôminos e confrontantes acima referidos, bem como a quaisquer outros que se julgarem interessados, afim de que venham á primeira audiência ordinária deste Juiz que se fizer, findo o prazo de sessenta (60) dias, para os fins neste expostos; louvando em agreemente os arbitrazores que procedam a demarcação e divisão pedida, reciprocamente abonação ás doçes necessarias, ficando desde logo citados para todos os termos da causa até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. — As audiências deste Juiz têm lugar todas as quintas-feiras, ás quatorze (14) horas, na sala das audiências do Juiz, no edificio da Prefeitura Municipal desta Villa, em um dia anterior útil, quando as quintas-feiras caem um feriado. — E para que chegue ao conhecimento de todos os partes o presente edital que se a affixado no lugar publico do costume nesta Villa e publicado na imprensa Offical da Capital do Estado. Dado e passado nesta Villa de Campos Novos, aos vinte e dois dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e nove. Eu, Herculanu Carneiro de Farias, Escrivão do d. d. d. graphico e o sup. e. v. Sobrão dois mil reis de sello Estadual, devidamente instituido, estiva: — Campos Novos, 22 de Fevereiro de 1929. (Ass.) Oscar Leitão, Juiz de Direito. Estã conforme o original, dos ff. O Escrivão — Herculanu Carneiro de Farias. Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 8 de Março de 1929. José Rodrigues Fernandes, Director Interino.

Cordeiro e dos confrontantes Victor Thibet, Romão Matta, João Cruz da Silva, Manoel Figueira, D. Gabriela Alex Moreira como tutor de casa e representante do espulho ainda indiviso pelo fallecimento de seu marido Antonio Muscarellas de Queiroz, Jovannu Rodrigues da Silva, Orlino Valencio e d. Anna findo (casar da Silva, Honorio Caspar da Silva, Virgilio Gonçalves Luis, comitidos nesta Comarca, Antonio Cruz Sobrinho domiciliado na Comarca de Porto União deste Estado. — Antonio Ballardin Filho, João Ballardin, Angelo Ballardin, Jordão Ballardin, Cyro Ballardin, Pedro Ballardin, S. Ambrósio, José Veronasi, Raphael Riario, João Baptista Guizon Filho, João Sanderle, Domingos Veronasi, João Comandalli, José Malmerue marido de C. Clementina Pontife Malmerue, domiciliados na Comarca de Caxias, Estado do Rio Grande do Sul, e todos quaes por ventura sejam interessados e dos quaes o supplicante não possui conhecimento, para comparecerem a primeira audiência ordinária deste Juiz que se seguirá á expiração do prazo de sessenta (60) dias da publicação official do Edital de citação, afim de levantarem-se com o supplicante em agreemente e arbitrazores que procedam a demarcação e abonação respectivamente, ficando desde logo citado para os demais termos da causa até final sentença e sua execução, tudo sob pena de revelia, e havendo este Juiz de defido a petição judicial, mandou passar o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias pelo qual cito e chamo a todos os condôminos e confrontantes acima referidos, bem como a quaisquer outros que se julgarem interessados, afim de que venham á primeira audiência ordinária deste Juiz que se fizer, findo o prazo de sessenta (60) dias, para os fins neste expostos; louvando em agreemente os arbitrazores que procedam a demarcação e divisão pedida, reciprocamente abonação ás doçes necessarias, ficando desde logo citados para todos os termos da causa até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. — As audiências deste Juiz têm lugar todas as quintas-feiras, ás quatorze (14) horas, na sala das audiências do Juiz, no edificio da Prefeitura Municipal desta Villa, em um dia anterior útil, quando as quintas-feiras caem um feriado. — E para que chegue ao conhecimento de todos os partes o presente edital que se a affixado no lugar publico do costume nesta Villa e publicado na imprensa Offical da Capital do Estado. Dado e passado nesta Villa de Campos Novos, aos vinte e dois dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e nove. Eu, Herculanu Carneiro de Farias, Escrivão do d. d. d. graphico e o sup. e. v. Sobrão dois mil reis de sello Estadual, devidamente instituido, estiva: — Campos Novos, 22 de Fevereiro de 1929. (Ass.) Oscar Leitão, Juiz de Direito. Estã conforme o original, dos ff. O Escrivão — Herculanu Carneiro de Farias. Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 8 de Março de 1929. José Rodrigues Fernandes, Director Interino.

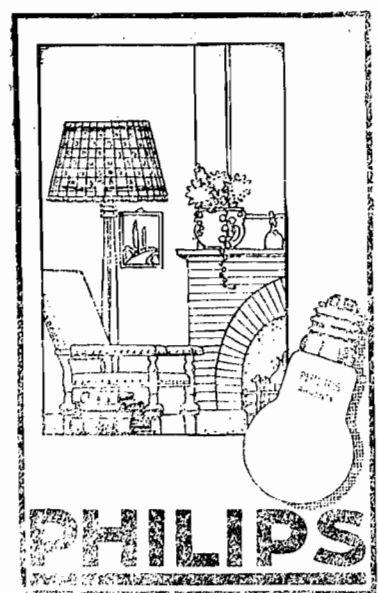
na de revelia. — As audiências deste Juiz têm lugar todas as quintas-feiras, ás quatorze (14) horas, na sala das audiências do Juiz, no edificio da Prefeitura Municipal desta Villa, em um dia anterior útil, quando as quintas-feiras caem um feriado. — E para que chegue ao conhecimento de todos os partes o presente edital que se a affixado no lugar publico do costume nesta Villa e publicado na imprensa Offical da Capital do Estado. Dado e passado nesta Villa de Campos Novos, aos vinte e dois dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e nove. Eu, Herculanu Carneiro de Farias, Escrivão do d. d. d. graphico e o sup. e. v. Sobrão dois mil reis de sello Estadual, devidamente instituido, estiva: — Campos Novos, 22 de Fevereiro de 1929. (Ass.) Oscar Leitão, Juiz de Direito. Estã conforme o original, dos ff. O Escrivão — Herculanu Carneiro de Farias. Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 8 de Março de 1929. José Rodrigues Fernandes, Director Interino.

na de revelia. — As audiências deste Juiz têm lugar todas as quintas-feiras, ás quatorze (14) horas, na sala das audiências do Juiz, no edificio da Prefeitura Municipal desta Villa, em um dia anterior útil, quando as quintas-feiras caem um feriado. — E para que chegue ao conhecimento de todos os partes o presente edital que se a affixado no lugar publico do costume nesta Villa e publicado na imprensa Offical da Capital do Estado. Dado e passado nesta Villa de Campos Novos, aos vinte e dois dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e nove. Eu, Herculanu Carneiro de Farias, Escrivão do d. d. d. graphico e o sup. e. v. Sobrão dois mil reis de sello Estadual, devidamente instituido, estiva: — Campos Novos, 22 de Fevereiro de 1929. (Ass.) Oscar Leitão, Juiz de Direito. Estã conforme o original, dos ff. O Escrivão — Herculanu Carneiro de Farias. Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 8 de Março de 1929. José Rodrigues Fernandes, Director Interino.

ESTAB. DE ROSUBIRA



Empregada com successo nas seguintes moléstias: Gripe, Febre, Tosse, Doença da Garganta, Doença do Pulmão, Doença do Fígado, Doença do Baço, Doença do Estômago, Doença do Intestino, Doença do Rim, Doença da Bexiga, Doença da Vesícula, Doença do Uterio, Doença do Ovario, Doença da Mamma, Doença da Pele, Doença dos Ossos, Doença dos Nervos, Doença do Coração, Doença do Pulmão, Doença do Fígado, Doença do Baço, Doença do Estômago, Doença do Intestino, Doença do Rim, Doença da Bexiga, Doença da Vesícula, Doença do Uterio, Doença do Ovario, Doença da Mamma, Doença da Pele, Doença dos Ossos, Doença dos Nervos, Doença do Coração.



PHILIPS
Usen as primeiras lampadas Philips
Uma a dispendiosos nesta praça
COSTA, BAYER & CIA.
Lampadas Philips para automoveis
... (text continues with details about the lamps and company)

Hotel CABEÇUDAS

Construido - pela - Constructora Catharinense

Cabeçudas — a mais linda praia do sul do Brasil—Distante 5 minutos da cidade de Itajahy

Balneario com todos os requisitos de conforto

BANHOS QUENTES E FRIOS
LUZ ELECTRICA—GARAGES
OPTIMO SERVIÇO DE BAR
COZINHA DE 1.ª ORDEM
PONTO DE REUNIAO DO ALTO MUNDANISMO

Proprietario
José Zwölfer

Theouro do Estado

Pelo presente que será publicado pela imprensa, intimo, de ordem do Sr. Director do Theouro do Estado, ao sr. Francisco dos Santos Feraes, ex-escripturario desta Repartição, a receber, no prazo de 30 dias, a quantia de quinhentos e trinta e dois mil cingentes e vinte cinco reis (532\$825), que provem das differenças encontradas a favor da Fazenda, no processo de tomadas de contas da Collectorio de Joinville, no exercicio de 1922 de cuja differença é aquelle ex-funcionario exclusivo responsável.

Findo o prazo referido, será intontada a cobrança executiva da predita divida.

Theouro do Estado, 13 de março de 1929.
Newton Luz Macuco
2º escripturario encarege do expediente.

Alfândega de Florianópolis

EDITAL N. 3.

De ordem do Sr. Inspector se faz publico para conhecimento dos interessados que de accordo com o artigo 8º do regulamento dado e com decreto n. 17.464, de 6 de outubro e 196 deverá ser feito até 31 do março vindouro a renovação das patentes de registro para fabrico e commercio dos productos sujeitos a imposto de consumo.

Outrosim se declara que os fabricantes e commerciantes por grosso e a varejo e ambulantes que não reformarem as suas patentes no prazo acima, ficarão sujeitos as penas comminadas no regulamento citado.

Alfândega de Florianópolis, 16 de Fevereiro de 1929.
O I Escripturario,
Clementino Fausto B. de Brito
Encarregado do Escrivato (15-14 - Alt)
Nau e conversa trada, e a fidelidade, a Empresa Catharinense de Sorteios Ltd., cobra 2\$500 de mensalidade e paga de facto 5\$30.000.

Pinte o seu Automovel

com

A MAIS RESISTENTE E DURADOURA.

produto de: **BERRY BROTHERS** INC.

Representantes exclusivos para todo o Estado de Santa Catharina.
CELSON SILVEIRA & Cia., Ltda. Rua Silva Jardim s/n. Caixa Postal n. 20 — End. tel. Rugby. — Florianópolis.

PAUL & CIA.

Blumenau.

Estação telegr.: ITOUPAVA-SECCA
Caixa postal: n. 16.

Filiaes em Itajahy e Laguna
Endereço telegr.: PAUL.

Codigos: Mascote, Ribeiro, Standard, ABC 5 th. Rud. Mosse

EXPORTAÇÃO
IMPORTAÇÃO
Vendas por Atacado
REPRESENTAÇÕES
DESPACHOS
Navegação Fluvial entre Itajahy e Blumenau

Usina Indayal Fabrica de Glucose. Fabrica de Manteiga e Queijo. Unicos Representantes para o Estado da I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft.
(BAYER)

Drogas, Artigos Pharmaceuticos e Phothographicos (AGFA)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAPACY sahirá a 3 do abril para:	O paquete ITASSUCE sahirá a 30 do corrente para:	O paquete ITAPUHY sahirá a 3 do corrente para:	O paquete ITAPACY sahirá a 31 do corrente para:
Itajahy Paranaguá Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Paranaguá Aurorina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Macedo Recife e Cabedello.	Rio Grande Pelotas e Porto Alegre	Imbituba

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes.
 Attende-se passageiros no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vacina.
 Para os paquetes que são obrigados a funicarem em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a cada um para os seus passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahiras dos paquetes até as 12 horas para ser embarcada gratuitamente para bordo em embarcações espciaes.
 Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 23 TEL. 254 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza

Auto-Viação

Manoel G. dos Santos

Excursões a Santo Antonio

E

Cannasvieiras

Todos os Domingos podereis visitar bellas praias do norte da Ilha.

Sahidas de Florianopolis: 8 horas, 11 horas e 4 horas da tarde

Sahidas de Cannasvieiras: 8 horas, 11 horas e 4 horas da tarde

Os autos desta empreza, estacionam ao lado da bomba de gasolina *Altamir*

Passagem de ida e volta, até Santo Antonio 3

Passagem de ida e volta, até Cannasvieiras

A Empreza está aparelhada a poder

carros para pic-nic, podendo os interessados

tratarem directamente com o pbauiffeur

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM

MARMORE
Mausoleos, Lapidos, Orazos
Ajuos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Atre-se qualquer type de letra.

O marmore empregado é legitimo da Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinas, rua Conselheira Mafra n. 150.

S. Catharina—Florianopolis—Brasil.

ADVOCACIA

Dr. Arthur Costa aceita o officinio de causas civis commerciaes, perante a Justica Federal e a Estadual.

Florianopolis

SENOR MORAES

Medico Dentista

Praca D. Pedro n. 26 —

Trabalha em trabalhos de (bridge-work), sob absoluta garantia

M

Aos seus parentes e amigos,

Genesina e Juca,

participam o seu ornamento,

(10-4)

Perdeu-se uma aliança, tendo na parte interna, do aro, a seguinte inscripção: L. C.-28-6 1917.

Gratifica-se a pessoa que a entregar na redacção deste diario.

Loteria do Estado

—DE—

Santa Catharina
Distribue 75 % em premios

28 DE MARÇO DE 1929 - A'S 15 HORAS

425 Extração Plano AF

16.000 bilhetes a 115000	176:000\$000
menos 25 por cento	44:000\$000

75 por cento em premios	132:000\$000
PREMIOS	

1 premio de	50:000\$000
1 " "	5:000\$000
1 " "	3:000\$000
1 " "	2:000\$000
3 premios de	1:000\$
8 " "	500\$
25 " "	200\$
60 " "	100\$
680 " "	30\$

1120 prem. 2 U. A. dos 7 primeiros premios a	30\$	33:600\$000
--	------	-------------

1900 premios no total de Re 132:000\$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento dos numeros anterior e posterior

OS PREMIOS PRESCREVAM SEIS MEZES DA DATA DA EXTRAÇÃO OS BILHETES SAO DIVIDIDOS EM DECIMOS

OS concessionarios: Angelo La Porta & Cia.

Administração —Praça 15 de Novembro
Florianopolis

Instituto Polytechnico
Matricula

De ordem do sr. eng. director interino, faço publico que se ach aberta nesta secretaria, a matricula para os diversos cursos de especialização (Engenheiro-geographo, Pharmacia, Odontologia e Commercio).

Quaesquer outras informações serão fornecidas pela Secretaria todos os dias das 11 ás 15 horas. Secretaria do Instituto Polytechnico de Florianopolis, 12 de março de 1929.

O secretario
Oscar de Oliveira Ramos

Uniformes gymnasticos

A Alfaiataria Machado, á Praça 15 de Novembro, já recebeu brim e todo o material necessario para os uniformes dos alumnos do Gymnasio Catharinense, conforme o adoptado naquele projecto estabelecimento.

O proprietario

Francisco d'Almeida Machado

M.

Não se illuda com annunciões bombasticos, veja a lista de premios da Empresa Catharinense de Sorteios Unliada e compare com as congengeres.

THESSOURO DO ESTADO

Secção de Contencioso

AVISO aos srs. contribuintes devedores do imposto de industrias e profissões. (2º semestre de 1928), movimento commercial e industrial, (3º trimestre de 1928)

taxa de agua e esgotos, do 1º trimestre do exercicio de 1928), e das taxas de viação terrestre, são os autos para pagamento, cujo vel de lacs, debitos terminados, respectivamente, a 17 de corrente de 1929, 25 do corrente, 4 de Abril e 19 de Abril.

Os autos de dictos serão remetidos ás Promotoria Publica da coxna para a competente cobrança executiva. Florianopolis, 11 de Março de 1929.

José Rocha Ferreira Bastos
Proc. Fiscal da Fazenda do Estado.

UTOPIA ?

Nunca !

Sonho Realizado

— em —

ITAJAHY

ISTO SIM E NA CAPITAL DO ESTADO SERA TAMBEM UMA VERDADE

Magnifica Verdade :

ganhar dinheiro cercado das mais amplas garantias; collaborar no progresso de Florianopolis; dar a cada familia um «tecto proprio». Mas só atingirá esse bello ideal quem se alistar no numero dos socios da SUCCURSAL EM FLORIANOPOLIS DA

Construtora Catharinense

Sois um progressista ? Então alistae-vos hoje mesmo

Empreza Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES - Hoje - 6a. feira, 29 de Março de 1929 - Hoje

MATINEE -- A's 3, 4 e 5 horas Preços: Friza 3\$000 Platéa \$600 Geral \$300

Exibição do film sacro em 5 actos, colorido da afamada fábrica PATHE' FRÈRE.

Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo

Títulos dos Quadros:

1a Parte: - NASCIMENTO DE JESUS.

Anunciação, - Maria volta da Fonte, - Maria e José abandonam a Judéa, - Chegada a Bethlen, - A estrella mysteriosa anuncia o nascimento de Jesus, - Os Magos guiados pela estrella, - Jesus no seu modesto berço.

2a. Parte: INFANCIA DE JESUS.

Adoração dos Magos, - Perseguição e morte dos innocentes, - Fuga para o Egypto, - O Archanjo protege a fuga, - Repouso na fonte, - A caminho do deserto, - A chegada no deserto, - Descanso as pyramides, - A santa familia em Nazareth, - A santa familia no trabalho, - Jesus entre os doutores na Synagoga.

3a. Parte: - MILAGRES E VIDA PUBLICA DE JESUS.

O rio Jordão, - O baptismo de Jesus, - As bodas de Canaan, - Maria Magdalena aos pés de Jesus, - Nos campos da Samaritana, - Jesus e a Samaritana na fonte, - Jesus attrahindo com a sua palavra, - Os milagres de Jesus, - Ressurreição da filha de Jairo, - Jesus caminha sobre as ondas, A pesca milagrosa, - A transiguração.

4a. Parte: - PAIXÃO DE N. S. JESUS CHRISTO.

O caminho de Jerusalem, - Entrada em Jerusalem, - Jesus expulsa os vendilhões, - A ceia, - Jesus no monte das Oliveiras, - O beijo de Judas, Prisão de Jesus, - Jesus diante de Caiphaz, - Julgamento de Jesus, - Pedro nega o Senhor, - O povo pede a morte de Jesus, - Jesus diante Pilatos, - A flagellação, coroação de espinhos, - Jesus é apresentado ao povo.

5a. Parte: - MORTE DE N. S. JESUS CHRISTO.

Jesus cae sob o peso da cruz, Milagre de Santa Veronica, - A caminho do Calvario, - Crucificação, - Agonia de Jesus, Morte de Jesus, - Chegada de José, - Descida da cruz, - A caminho do tumulo, - Colocação do tumulo, - Guarda ao tumulo, - Os anjos velam por Jesus, - A Ressurreição, Appuriação de Jesus, - Ascenção.

APOTHEOSE

E' assim que depois de ter soffrido para redimir a humanidade, depois de ter dado em holocausto o seu divino sangue para salvar os peccados do mundo, Jesus Christo, quarenta dias depois da sua resurreição gloriosa, subiu ao ceo, sua morada, onde está sentado a direita de seu pae, inundado de todas as alegrias divinas, sob os atrios celestes, onde o coro dos anjos, para agradecer, cantam sem cessar seus louvores e sua gloria eterna.

Breve:

O film extrahido do romance de VICTOR HUCO.

Os Miseraveis



Domingo:

POLA NEGRI

a excelsa atriz slava. --MORTA PARA O MUNDO é o romance de uma mulher, uma super produção que enquadra um serio estudo psychologico interessando não só as mulheres como tambem os representantes do sexo forte.

O film narra a tragedia irrompida na vida de uma creatura em virtude de um desvario amoroso, unicamente porque ella não foi bastantemente prevenida para prever o al-

M
O
R
T
A



cançe de um convite lhe enviado por um desses piratas que abundam na sociedade moderna. Film de intensa emoção, em que o sentimento é explorado da maneira mais viva e mais forte.

M
O
R
T
A

Para o

Sessão Chic. 3a. feira

AZAS

AZAS! nos mostra o céo, mas tambem mostranos um pedacinho de céo que anda na terra: CLARA BOW - illuminando-a com a frescor do seu sorriso, velando-a com o negror dos seus olhos "matadores"!